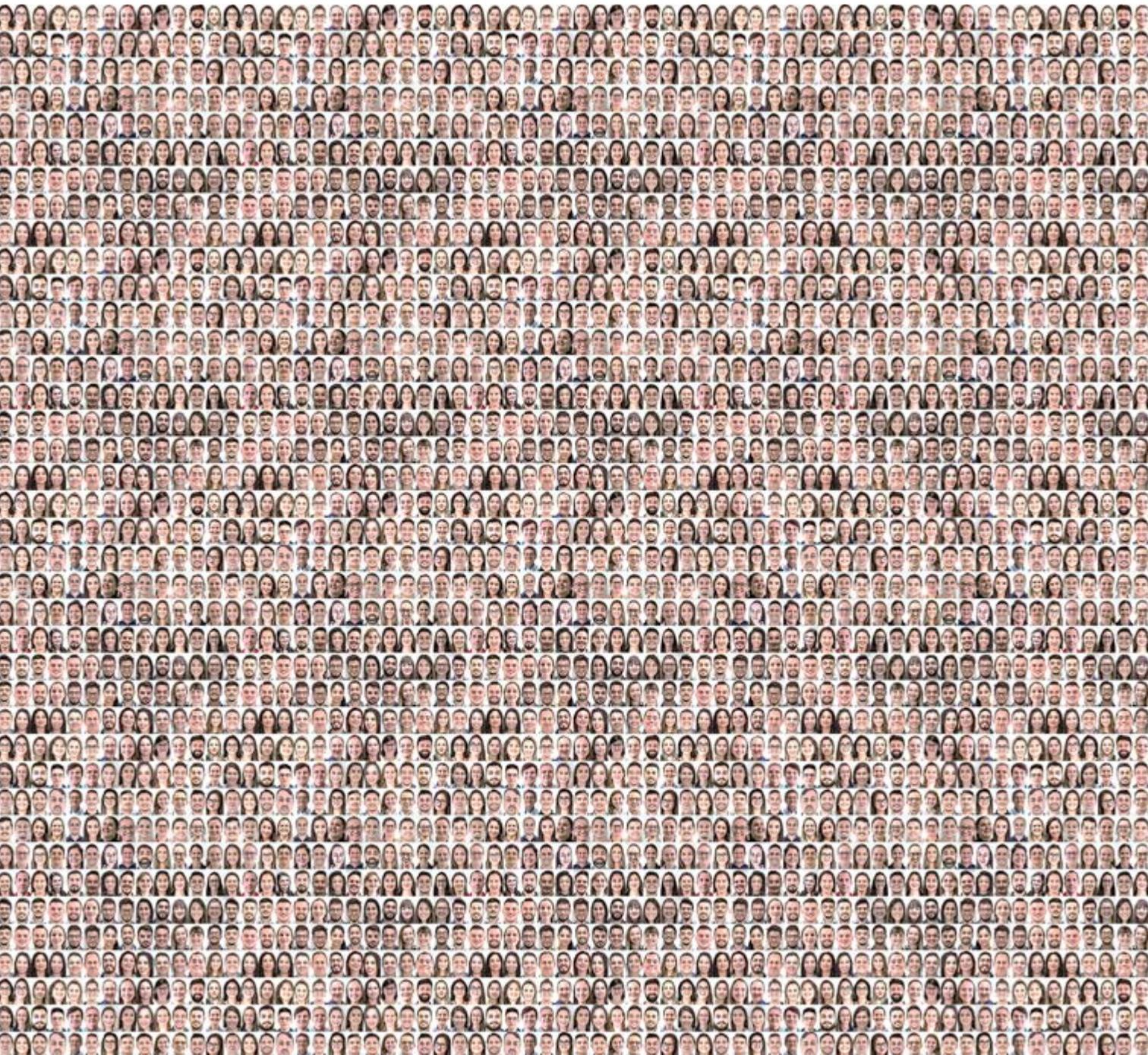


A RENTABILIDADE DO PENSAMENTO COLETIVO

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2017



SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

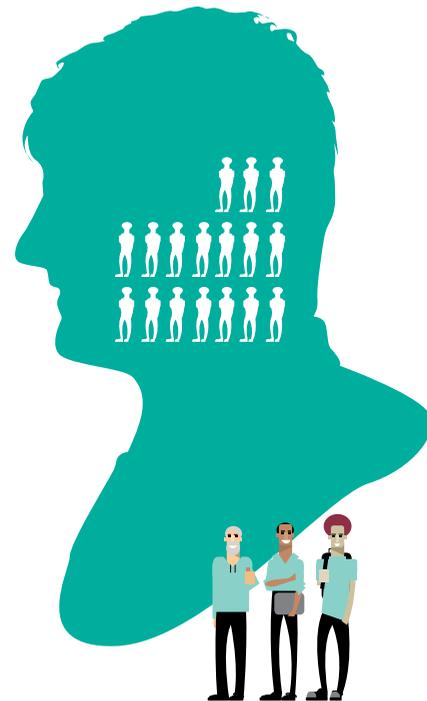
NOSSA ORGANIZAÇÃO

(G4-9) (G4-10)

Em 31 de dezembro de 2017, o Sistema Sicoob SC/RS possuía em seu quadro funcional 4.626 colaboradores, distribuídos entre 38 sedes, 438 Pontos de Atendimento, Central e Corretora.



2.867
MULHERES



1.759
HOMENS

2.749	Colaboradores + Diretores	1.677
44	Estagiários	43
74	Aprendizes	39

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

(G4-17)

Neste relatório, estão contidas as informações do Sistema Sicoob SC/RS em todas as suas extensões e atividades.

(G4-19)

Os temas considerados como prioritários/materiais para este relatório foram:

- Desempenho econômico;
- Produtos e serviços;
- Investimento em meio ambiente;
- Treinamento e educação;
- Investimentos;

- Não discriminação;
- Comunidades Locais.

Além dos temas identificados na matriz como de alta relevância, e direcionados para o relato, foi incorporado o tema Privacidade do Cliente, que complementa a perspectiva da sustentabilidade nos negócios na subcategoria Responsabilidade pelo Produto.

ÉTICA E INTEGRIDADE

(G4-56)

Como documento oficial do compromisso do Sistema Sicoob SC/RS com valores e princípios éticos em seu processo de gestão, assim como na forma como se relaciona, a Central SC/RS, suas Cooperativas Singulares e Corretora adotam um Código de Conduta Ética, contendo os conceitos transversais ao comportamento comprometido com a ética, a conduta profissional, as sanções e as penalidades, bem como a vigência. Assim como o Código de Conduta e Ética, o Sistema Sicoob SC/RS possui uma Política de Sustentabilidade atualizada e disponibilizada em 2017, com diretrizes a serem seguidas no relacionamento com cada público estratégico, convergindo para o fortalecimento da Missão e Visão do Sistema Sicoob SC/RS.

MISSÃO. Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

VISÃO. Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

(G4-56)



UM POUCO MAIS SOBRE NÓS

(G4-3)

Cooperativa de Crédito de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – Sicoob Central SC/RS, contendo informações consolidadas de todas as cooperativas pertencentes ao Sistema Sicoob SC/RS.

(G4-4)

As principais marcas do Sistema Sicoob SC/RS são relacionadas à própria marca Sicoob e Sicoob SC Corretora e Administradora de Seguros S/A, reflexo dessas marcas. Os principais serviços oferecidos são:

- Aplicações financeiras (RDC e LCA);
- Adquirência Sipag (maquineta cartão);
- Cartões de crédito/débito;
- Cartão BNDES;
- Cobrança/boletos;
- Consórcios;
- Conta corrente;
- Conta salário;
- Crédito imobiliário;
- Crédito para indústria e comércio;
- Crédito para pequenas empresas;
- Crédito pessoal;
- Crédito rural;
- Financiamentos de veículos;
- Financiamentos de máquinas e equipamentos;
- Fundos de investimentos;
- Microcrédito;
- Poupança;
- Previdência complementar;
- Seguros;
- Serviços de câmbio;
- Plano de capitalização;
- Título de capitalização.

(G4-5)

Endereço da Central SC/RS:

Rua Tenente Silveira, 94, Centro, Florianópolis SC, 88010-300.

(G4-6)

O Sistema Sicoob SC/RS limita sua atuação em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e algumas cidades no estado do Paraná.

Quantidade de municípios com pontos de atendimento em SC: 253 (85% do total)

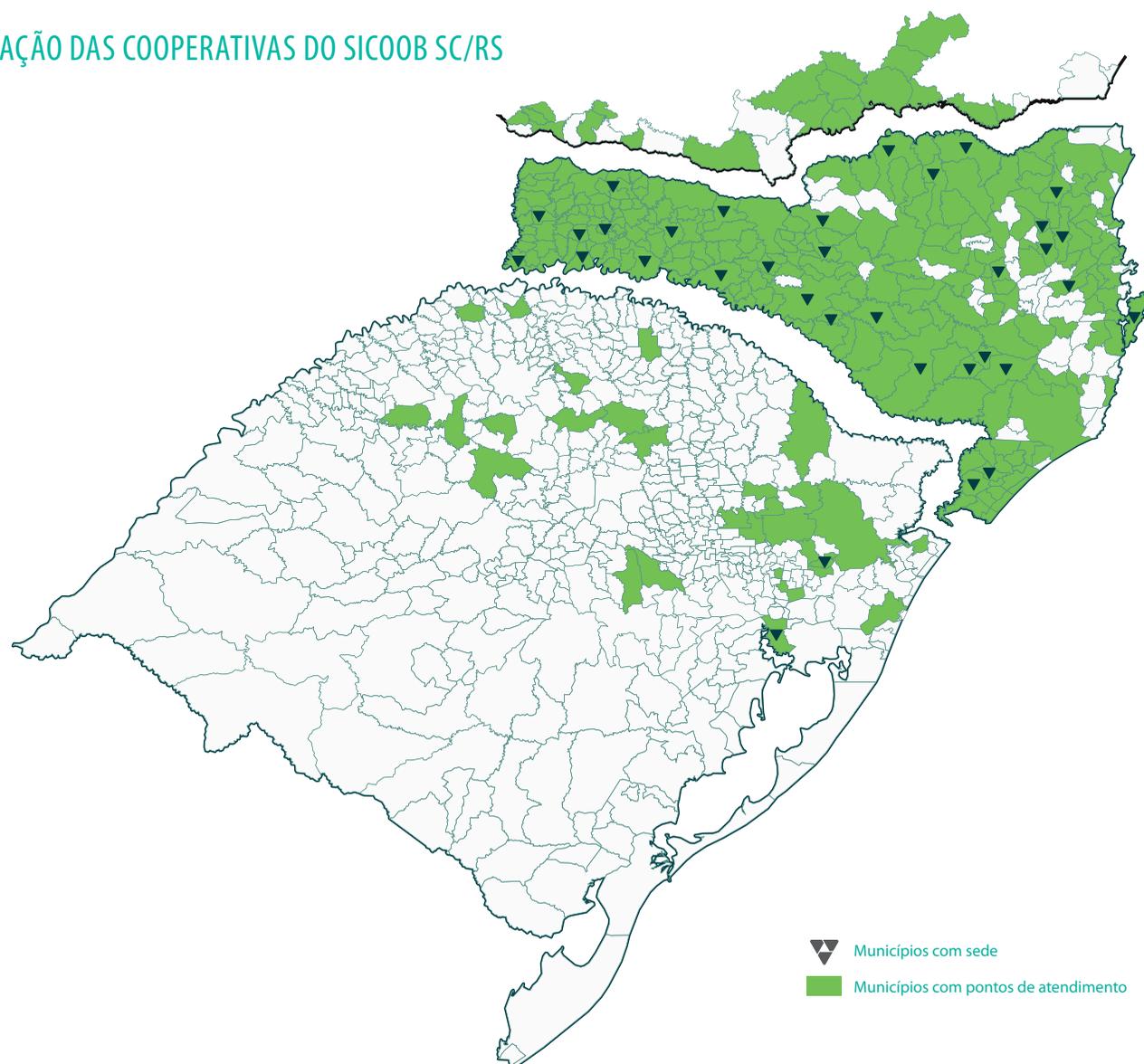
Quantidade de municípios com pontos de atendimento em RS: 29 (6% do total)

Quantidade de municípios com pontos de atendimento em PR: 20 (5% do total)

(G4-7) (G4-8)

A atuação para a cooperativa está definida em estatuto e abrange todo o Estado de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e algumas cidades do Paraná. Contudo, pode ter sua responsabilidade estendida por meio de seus clientes, quando estes atuam também em outras unidades federativas, levando o Sistema Sicoob SC/RS a gerenciar em parceria com outras Cooperativas externas ao Sistema Sicoob SC/RS e à assistência ao Associado Sicoob SC/RS.

ATUAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO SICOOB SC/RS



(G4-7)

Por ser uma cooperativa de 2º grau, o Sicoob Central SC/RS não possui associados diretamente, contando com a participação dos presidentes das Cooperativas Singulares que representam os interesses de todos os associados ao Sistema Sicoob SC/RS. O Sistema Sicoob SC/RS é formado por Cooperativas de 1º grau, de Livre Admissão ou Segmentadas, que desde seu ato de constituição é caracterizado como pessoa jurídica de direito privado, mesma natureza do Sicoob SC Corretora de Seguros, diferenciando-se a Corretora por ser classificada como Sociedade Anônima, ou seja, com o capital integralmente dividido em ações. Atualmente, o Sicoob Central SC/RS é o acionista majoritário no quadro acionário da Corretora.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

(G4-24)

Como mencionado anteriormente, o processo inicial para definição dos temas para o relatório contou com a participação de representantes dos públicos estratégicos para o Sistema Sicoob SC/RS. Essa participação contou com representantes de:

- Associados;
- Clientes;
- Força de trabalho;
- Fornecedores;
- Governo e sociedade;
- Meio ambiente.

(G4-25) (G4-26) (G4-27)

Esses públicos estratégicos foram pré-identificados pelas cooperativas por meio de um processo assistido por uma consultoria externa, que levou em consideração critérios como:

- Perfil;
- Responsabilidade sobre Valores & Patrimônio;
- Grau de dependência do *stakeholder*;
- Grau de dependência da organização;
- Tamanho/porte/quantidade;
- Efeito social;
- Impacto ambiental;
- Cobertura geográfica.

Diante do resultado derivado desse mapeamento, o Sistema Sicoob SC/RS tem ciência de quais públicos devem buscar o engajamento, devido à priorização realizada com base nos critérios relacionados.

Para o relatório, buscou-se trabalhar com todos os grupos de stakeholders, o que favoreceu a construção de um resultado mais sistêmico, além da possibilidade de abordar esses públicos a respeito da interdependência percebida entre o Sistema Sicoob SC/RS e eles, fundamental para a continuidade das ações pensadas para fomentar e consolidar uma gestão comprometida com a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável.

(G4-27)

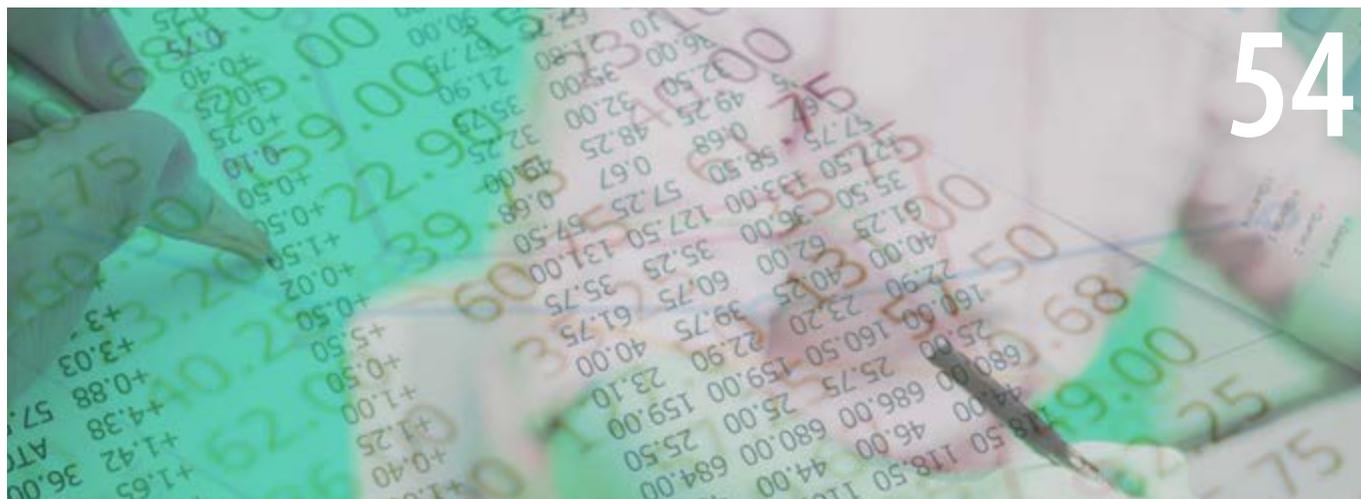
Em 2017, o Sistema Sicoob SC/RS proporcionou eventos com stakeholders nas cidades de Florianópolis, Lages, Blumenau, Concórdia, São Miguel do Oeste, em Santa Catarina, e Três Coroas, no Rio Grande do Sul. Nesses eventos, além de consultar os públicos estratégicos sobre aspectos relevantes, na relação desses públicos com o Sistema Sicoob SC/RS, foi realizada uma abordagem com o objetivo de compreender o desempenho do portfólio dos produtos Sicoob em relação às demais instituições financeiras, como também a percepção destes sobre o formato de atendimento presencial e digital. Os pontos levantados foram categorizados e apresentados ao Comitê Estratégico dos Negócios visando o desdobramento de ações e abordagens, assim como trabalhados cruzamentos com o planejamento estratégico para a implantação de práticas que atendam às expectativas pontuadas e consolidem cenários geradores de valor agregado.

ORGULHO DE COOPERAR

O Sicoob SC/RS se desenvolve com e para seus associados, oferecendo vantagens, dando apoio e transformando sonhos em realidade



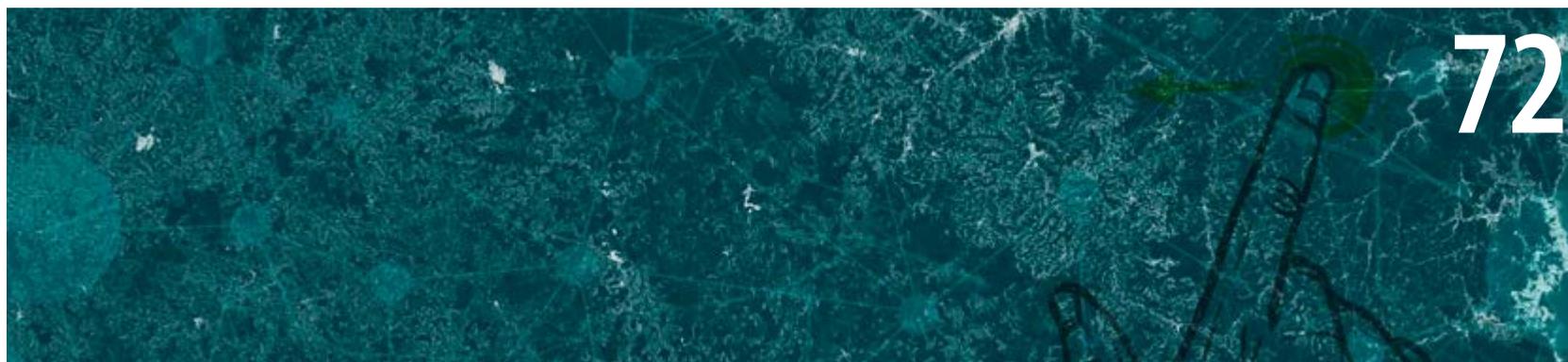
28



54

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA ASSEGURADA

Com as mesmas garantias e segurança dos bancos tradicionais, as cooperativas de crédito são geridas de forma transparente por pessoas com conhecimento em mercado financeiro



72

ÍNDICE

NOSSA ORGANIZAÇÃO 04

O QUE É UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA 08
Diferenças entre bancos e cooperativas financeiras

ENTREVISTA 10
Rui Schneider da Silva, Presidente do Sicoob Central SC/RS
Acompanhar o dinamismo imposto pelo mercado sem perder a excelência nos serviços e o foco no coletivo são desafios do Sicoob SC/RS em 2018

UMA NOVA CULTURA FINANCEIRA 22
Não ter o hábito de comparar receitas e despesas faz com que as pessoas não parem de fazer contas e contrair dívidas

QUANDO UM CRESCE, TODOS CRECEM 36
Promover a redução das diferenças sociais é uma das missões do cooperativismo.

PARA ALÉM DO DITADO POPULAR:
A UNIÃO DOS COOPERADOS FAZ A FORÇA DO SICOOB 48
Cooperativa investe em ações para fomentar o desenvolvimento regional e leva seus princípios de sustentabilidade aos municípios do Sistema Sicoob SC/RS

CONHECIMENTO É O MELHOR INVESTIMENTO 62
Garantir investimentos contínuos em educação, capacitação e avaliação dos funcionários é essencial para organizações que desejam se manter competitivas

PERFIL E ESCOPO DESTA RELATÓRIO 82

PRODUTOS E SERVIÇOS SICOOB AO ALCANCE DE SUAS MÃOS

O Sicoob SC/RS alia governança, gestão, planejamento estratégico, tecnologia e excelência em atendimento para garantir melhores serviços e produtos com menores custos aos associados

O QUE É UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

Diferenças entre bancos e cooperativas financeiras



10. COMUNIDADE

Bancos: não tem por prioridade os investimentos locais.

Cooperativas financeiras: retêm os recursos na sua área de atuação (cidade, município), contribuindo com o desenvolvimento local.



9. QUEM MANDA

Bancos: quem tem mais ações tem mais poder.

Cooperativas financeiras: cada associado tem um voto. Todos os votos tem o mesmo valor.



8. QUEM DECIDE

Bancos: o usuário não influencia nos produtos ou na precificação.

Cooperativas financeiras: todos participam da decisão da política operacional.



7. MEIOS DE CRESCIMENTO

Bancos: avançam por competição.

Cooperativas financeiras: desenvolvem-se por cooperação mútua.



6. RESULTADOS

Bancos: o lucro é dividido apenas entre os acionistas.

Cooperativas financeiras: os rendimentos positivos são distribuídos entre todos os associados, de acordo com suas respectivas participações.

Do mesmo modo que os bancos tradicionais, as cooperativas de crédito brasileiras são regidas e regulamentadas pelo Banco Central (Bacen), e podem oferecer produtos e serviços, como conta corrente, poupança e outras aplicações, cartões de crédito e débito, linhas de crédito, transferências diversas, pagamentos, seguros, consórcios, etc. Porém, as semelhanças param aí. Com juros e taxas menores,

rendimentos positivos divididos entre todos os associados, foco na pessoa e no desenvolvimento regional, entre outros pontos positivos, as cooperativas se diferenciam das demais instituições financeiras e vêm se firmando como a melhor opção para quem deseja atendimento diferenciado e rendimentos acima da média do mercado.



1. FORMAÇÃO

Bancos: são sociedades de capital.

Cooperativas financeiras: são sociedades de pessoas.



2. PAPEL DO USUÁRIO

Bancos: cliente

Cooperativas financeiras: associado, um dos donos.



3. OBJETIVO PRIMÁRIO

Bancos: lucrar.

Cooperativas financeiras: administrar os recursos financeiros dos associados de forma vantajosa para todos.



4. PREÇOS E TAXAS

Bancos: Superiores, visando lucro.

Cooperativas financeiras: taxas menores, tendo como parâmetro somente os custos e necessidades de reinvestimento.



5. REMUNERAÇÃO

Bancos: estrutura de custos cara diminui a remuneração dos depósitos.

Cooperativas financeiras: estrutura de custo enxuta pode viabilizar remunerações maiores para depósitos a prazo.





O PAPEL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO

Acompanhar o dinamismo imposto pelo mercado sem perder a excelência nos serviços e o foco no coletivo são desafios do Sicoob SC/RS em 2018

(G4-1) (G4-2)

Após a severa recessão que o Brasil atravessou desde 2014, como resultado de uma série de erros políticos e econômicos, que frearam o crescimento e levaram o País à insolvência das finanças em diversos setores, o ano de 2017 foi marcado por ações e manobras na tentativa de diminuir os prejuízos e retomar o desenvolvimento da economia. Enquanto esse cenário de incertezas gerou dúvidas e retração de negócios nas instituições financeiras tradicionais, para o cooperativismo, foi terreno fértil de crescimento e expansão. O Sicoob SC/RS finalizou 2017 com a instalação em média de três novas agências e o aumento de cerca de 7.500 associados por mês. Rui Schneider da Silva, presidente do Sicoob Central SC/RS, informa, em entrevista, sobre esses e outros números de 2017 e a importância do cooperativismo para o desenvolvimento pessoal, regional e nacional.



Qual é o principal papel do cooperativismo financeiro no momento atual do Brasil?

Rui Schneider da Silva: De acordo com dados do Banco Central, as instituições financeiras cooperativas têm crescido nos últimos anos num ritmo muito acima das instituições financeiras tradicionais. O crescimento das cooperativas de crédito chega a ser o dobro em relação aos bancos. Isso significa que as cooperativas, na medida em que tiverem maior participação no Sistema Financeiro Nacional, poderão se consolidar, ainda mais, em um importante contraponto às taxas e aos juros cobrados pelos bancos, constituindo-se em uma excelente alternativa à concentração bancária. Ao mesmo tempo, as cooperativas, ao contrário do que acontece com bancos tradicionais, continuam a expandir a sua rede de agências e são, também, a única instituição financeira presente em centenas de municípios brasileiros. Para uma rápida comparação entre cooperativas e bancos, considerando os 2 principais produtos dessas instituições – cartão de crédito, cheque especial –, segundo dados da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) e com informações do Banco Central do Brasil, em 2016, a diferença entre cooperativas e bancos foi de 5,05% nos juros ao mês no cartão de crédito e 3,10%, no cheque especial. As cooperativas, por apresentarem menores custos, são uma importante alternativa para as populações de menor renda. Por exemplo, a cada cem contratos de operações de empréstimos, em média 55 são de valores até R\$ 3 mil.

Para uma rápida comparação entre cooperativas e bancos, considerando os 2 principais produtos dessas instituições – cartão de crédito, cheque especial –, segundo dados da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) e com informações do Banco Central do Brasil, em 2016, a diferença entre cooperativas e bancos foi de 5,05% nos juros ao mês no cartão de crédito e 3,10%, no cheque especial.

Rui Schneider da Silva
Presidente do Sicoob Central SC/RS

Em quais indicadores econômicos do Brasil podemos mostrar essa influência do cooperativismo financeiro?

Rui: O cooperativismo de crédito tem contribuído para o aumento da eficiência do Sistema Financeiro Nacional, oferecendo os mesmos produtos e serviços de um banco, com as mesmas garantias, porém, com custos inferiores aos praticados no mercado. O cooperativismo de crédito também possibilita o acesso de milhões de brasileiros aos serviços e produtos financeiros. O Sicoob, por exemplo, é a única instituição financeira presente em mais de 220 municípios. Embora as cooperativas de crédito também tenham foco no financeiro, é preciso destacar que, por seus princípios e pela legislação pertinente, conseguem melhor equilíbrio entre o econômico e o social. É importante destacar, ainda, que as cooperativas não visam lucro, por isso oferecem produtos e serviços em condições mais favoráveis, e os resultados financeiros ainda retornam para os associados. Além disso, toda a movimentação financeira das cooperativas de crédito permanece nos municípios onde os recursos são captados, gerando mais empregos, renda e desenvolvimento regional. Entre os princípios do cooperativismo, está o “interesse pela comunidade, formação, informação e educação”, executado através de uma série de ações que contribuem para uma melhor distribuição de renda e qualidade de vida.

Como você descreve o ano 2017 para o Sicoob SC/RS?

Rui: Apesar da crise política, com seus desdobramentos na economia, o Sicoob continuou acelerando. Enquanto alguns bancos tradicionais fecharam agências em várias cidades, o Sicoob SC/RS concluiu 2017 com a instalação de 3 agências, em média, por mês, fechando o ano com 438 pontos de atendimento. Iniciamos 2017 com 724 mil cooperados e concluímos com 819.133 – um aumento médio de 7.500 associados por mês. Em termos de produtos, os destaques foram os consórcios e a aquisição (máquina para cartões), que tiveram um crescimento muito expressivo devido à consolidação da nossa administradora própria de consórcios e aquisição.

Qual foi o principal papel do cooperativismo financeiro nesse contexto descrito por você, em regiões de Santa Catarina e Rio Grande do Sul?

Rui: As instituições financeiras cooperativas do Sistema Sicoob estão presentes em 253 municípios catarinenses (85%) e em 29 cidades no Rio Grande do Sul (além de 20 municípios no Paraná, especialmente na região de fronteira com Santa Catarina). Por toda essa capilaridade, sobretudo no território barriga-verde, as cooperativas são um importante agente para a concretização de projetos, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas. Na área rural, onde a presença é ainda mais intensa, o Sicoob é o segundo maior financiador da produção agropecuária, dispondo de R\$ 1,5 bilhão para financiar a safra 2017-2018. Além disso, as cooperativas são a melhor alternativa para quem precisa de produtos e serviços financeiros de qualidade com o melhor custo-benefício. Em média, as instituições financeiras cooperativas cobram menos da metade das taxas e juros em comparação com os bancos. O que os cooperados deixam de pagar é dinheiro que permanece no bolso, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.



Por que ainda há pessoas que resistem ao cooperativismo financeiro? Qual é o papel da transparência e governança?

Rui: Em primeiro lugar, é preciso destacar que há uma enorme concentração de ativos financeiros em poucos bancos.

Apenas quatro deles detêm mais de 70% dos recursos que circulam pelo Sistema Financeiro Nacional. Essa presença é também fortemente concentrada na publicidade nacional.

Como as cooperativas movimentam cerca de 4% dos ativos financeiros do País, não conseguem tanta visibilidade como a dos principais bancos. Além disso, as cooperativas são diferentes dos bancos, e boa parte da população ainda não é suficientemente esclarecida e tem receios infundados sobre a segurança na utilização de produtos e serviços cooperativos. No entanto, há um esforço para vencer essa resistência e mostrar, com uma boa estratégia de comunicação e marketing, que os temores são inconsistentes, pois as cooperativas de crédito oferecem os mesmos produtos e serviços de um banco tradicional, com as mesmas garantias (até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ), e com vantagens em relação às instituições bancárias, porque o resultado (lucro) retorna para o bolso do cooperado. As cooperativas do Sicoob são auditadas pelas Centrais, por auditores externos e pelo Banco Central do Brasil, e prestam contas, anualmente, para os associados, em Assembleias Gerais Ordinárias, não raramente, com a presença de centenas e até milhares de pessoas – a depender do tamanho da cooperativa. Ou seja, a transparência é ainda maior porque em uma cooperativa todos têm direito à voz e voto nas assembleias. E cada vez mais as cooperativas têm prestado contas por meio de relatórios e da divulgação incluindo meios de comunicação, incluindo canais próprios, sobretudo digitais, apresentando resultados para o público com os quais se relaciona, como fornecedores, investidores, governo, sociedade – os chamados stakeholders – além, é claro, dos próprios cooperados, que são os maiores interessados na boa gestão da cooperativa. Não bastasse tudo isso, a boa governança é garantida pelo esforço contínuo de qualificação de dirigentes e conselheiros e pela criação de um conjunto eficiente de mecanismos que evitam abusos de poder, erros, fraudes e que proporcionam uma gestão voltada aos interesses dos associados, seguindo sempre os princípios do cooperativismo. As resistências daqueles que ainda não

operam com as cooperativas de crédito têm diminuído, como provam dados do Banco Central do Brasil, que apontam o dobro de percentual de crescimento do setor em comparação com as tradicionais instituições financeiras do mercado.

Você acredita que é necessária a criação de uma nova cultura financeira?

Rui: O cooperativismo de crédito nasceu há mais de um século, com o DNA do que se espera, no século XXI, de uma boa instituição financeira: a economia colaborativa. É uma instituição que não visa apenas lucro, mas que se preocupa com o bem-estar das pessoas, das comunidades, que apoia o desenvolvimento regional, que contribui para a distribuição da renda e que empreende com sustentabilidade, integrando as questões sociais, energéticas, econômicas e ambientais. É por isso que várias organizações, como a ONU, têm estimulado e apoiado a expansão do cooperativismo, “porque permite às pessoas criarem suas próprias oportunidades econômicas”. De acordo com Guy Ryder, diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as cooperativas ajudam na construção de economias e sociedades inclusivas e podem contribuir com a eliminação da pobreza e para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. As 300 maiores cooperativas do mundo geram um volume de negócios anual de 2,5 trilhões de dólares, mais do que o PIB da França, segundo o Departamento da ONU de Assuntos Econômicos e Sociais. O desafio, portanto, é organizar cooperativas onde não existem e, nos lugares em que já estão presentes, levar ao conhecimento do maior número de pessoas as vantagens de operar com cooperativas de crédito em relação ao sistema bancário tradicional. A cultura financeira do cooperativismo de crédito já foi testada e aprovada há mais de um século e se expandiu para 103 países. Em alguns deles, a participação dessas cooperativas no mercado chega a 70%, como na França. Nos Estados Unidos, há mais de 97 milhões de associados. Em Quebec, no Canadá, cerca de 70% dos habitantes são cooperados. Na China, estima-se que 10% dos depósitos bancários e 90% dos empréstimos agrícolas sejam realizados via cooperativa de crédito. O desafio, no Brasil, é levar esse modelo de negócios para o maior número de pessoas, pois há um enorme espaço para crescer.

Qual é a participação do Sicoob SC/RS no desenvolvimento regional? Quais indicadores mostram esse desenvolvimento?

Rui: O Sicoob SC/RS possui, atualmente, mais de 800 mil associados, e deve atingir em breve 1 milhão. Como foi dito anteriormente, a presença do Sicoob é muito relevante na zona rural, no fomento da produção agropecuária, setor no qual é o segundo maior financiador. Somente na safra 2017-2018, o Sistema Sicoob já firmou contratos de R\$ 1,3 bilhão com os produtores rurais. Na área urbana, cresce o financiamento às micro e pequenas empresas, além de viabilizar projetos pessoais de quem deseja viajar, fazer um curso, financiar um imóvel e outras modalidades de crédito para conquistar uma melhor qualidade de vida e transformar sonhos em realidade.

Concentração bancária e concentração de renda são uma realidade nacional. Como o Sicoob SC/RS impacta nesses indicadores nos estados em que atua?

Rui: O Sistema Sicoob SC/RS possui a segunda maior rede de agências em Santa Catarina, atrás apenas do Banco do Brasil, e caminha para superá-lo em breve. São 438 pontos de atendimento e 1.248 caixas eletrônicos à disposição de mais de 800 mil cooperados. Toda essa capilaridade e a crescente adesão e confiança do público fazem do Sicoob uma excelente alternativa para quem quer optar por produtos e serviços financeiros de qualidade com custos mais baixos. E como uma cooperativa de crédito não almeja lucro, oferece produtos e serviços com vantagens aos cooperados. O Sicoob, ao longo das últimas décadas, principalmente, tornou-se um importante e ativo parceiro do desenvolvimento regional. Afinal, todos os recursos captados permanecem nos locais de origem, contribuindo para o desenvolvimento dos municípios onde atuam, por meio da geração de empregos, de renda e de mais qualidade de vida.



Qual o papel dos produtos e serviços mais acessíveis do Sicoob para minimizar esse cenário de concentração bancária e de renda?

Rui: Em 2016, o Sicoob proporcionou a seus associados uma economia de R\$ 9 bilhões em taxas e tarifas. É dinheiro que se deixa de pagar para ter os mesmos produtos e serviços de um banco. No Sistema Sicoob SC/RS, essa economia foi de R\$ 2.818,00 para cada um dos mais de 800 mil associados. O dinheiro que permanece no bolso do cooperado pode ser usado para outras finalidades. As cooperativas de crédito, em média, emprestam dinheiro com menos da metade das taxas e juros praticados pelos bancos do País.

Levando em conta todas essas conquistas, você diria que o Sicoob muda a autoestima e percepção de seus cooperados?

Rui: O cooperado Sicoob tem muitos motivos para se orgulhar. E estamos, cada vez mais, com investimentos em mídia e em diversos eventos, divulgando a excelência e a qualidade dos

nostros produtos e serviços, aumentando a autoestima do associado e despertando o desejo de fazer parte do Sicoob em um número cada vez maior de pessoas. Em Santa Catarina, o Sicoob é o maior sistema de cooperativas de crédito. No Rio Grande do Sul, para onde começa a se expandir, a meta é estar presente em todos os municípios com mais de 20 mil habitantes. No total, o Sicoob SC/RS possui mais de 800 mil associados distribuídos por 38 cooperativas – 36 em Santa Catarina e duas no Rio Grande do Sul, sendo o segundo maior financiador da produção agropecuária catarinense. São números e performances que surpreendem, muitas vezes, os próprios cooperados – e mais ainda aqueles que não conhecem a força e o dinamismo do cooperativismo de crédito.

Por outro lado, quais foram as principais dificuldades e como elas foram enfrentadas para serem transformadas em oportunidades para os associados?

Rui: A principal dificuldade foi a mudança de posição do governo que, para ajudar a sanar um déficit de mais de R\$ 100 bilhões, igualou as cooperativas aos bancos no recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), com o intuito de arrecadar R\$ 1,2 bilhão. A medida foi adotada no dia 30 de março de 2017 e publicada no Diário Oficial da União. Até aquela data, as cooperativas eram tributadas apenas com uma alíquota de 0,38% de IOF nas operações de crédito, mas não havia a cobrança de até 3% ao ano, a depender do prazo, desse imposto nos empréstimos para cooperados. Mesmo assim, as cooperativas de crédito continuaram a ser a melhor alternativa aos bancos tradicionais, porque os juros cobrados são, em média, sempre menores do que os do mercado para quase todas as modalidades de crédito. Como não visam lucro, podem oferecer melhores condições aos cooperados.

Por último, enumere os principais desafios para 2018.

Rui: Entre os principais objetivos, podemos destacar a busca por melhor eficiência operacional das cooperativas, incentivar a educação, formação e informação dos cooperados e aperfeiçoar a governança sistêmica, a formação e a qualificação dos funcionários. Além disso, há o desafio de acompanhar o dinamismo do setor bancário, que no Brasil é muito concentrado e, por isso, desenvolve ações bastante desafiadoras na disputa pelo mercado. O dinamismo a ser alcançado é tanto em questões tecnológicas quanto em

políticas de gestão. No crédito, por exemplo, as cooperativas ainda respondem mais lentamente às mudanças e à evolução do mercado. Mesmo assim, as instituições financeiras cooperativas são a melhor opção para quem quer produtos e serviços com qualidade, agilidade, segurança, tecnologia, taxas e juros menores e divisão do resultado entre os cooperados.



Para o presidente do Sicoob Central SC/RS, as cooperativas ajudam a construir economias e sociedades inclusivas, contribuindo, assim, para eliminar a pobreza e alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável instituídos pela Organização das Nações Unidas - ONU.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Num período de desconfiança econômica, refletido negativamente sobre o crescimento e o investimento local, através da baixa geração e distribuição de riquezas e contratações, o Sicoob SC/RS atuou norteado por seus princípios cooperativistas, acreditando nas comunidades onde está inserido, gerando, com isso, resultados que vão além do monetário e da distribuição de suas sobras. Esse resultado é expresso também no aumento de contratações e na abertura de novos negócios (novas operações e novos postos de atendimentos), que levam oportunidade e desenvolvimento para as comunidades locais, na relação de confiança desenvolvida, no propósito de acreditar na perenidade e, junto de seus públicos estratégicos, caminhar para o desenvolvimento sustentável.

(G4-DMA)

Durante o ciclo desta gestão, o foco nas receitas geradas e nos valores distribuídos garantiu a expressividade do crescimento evidenciado nas apurações econômico-financeiras.

As boas práticas contábeis na apresentação dos resultados, assim como a conferência por auditorias externas independentes e Conselho Fiscal, realçam o compromisso com os valores defendidos pelo Sicoob SC/RS.

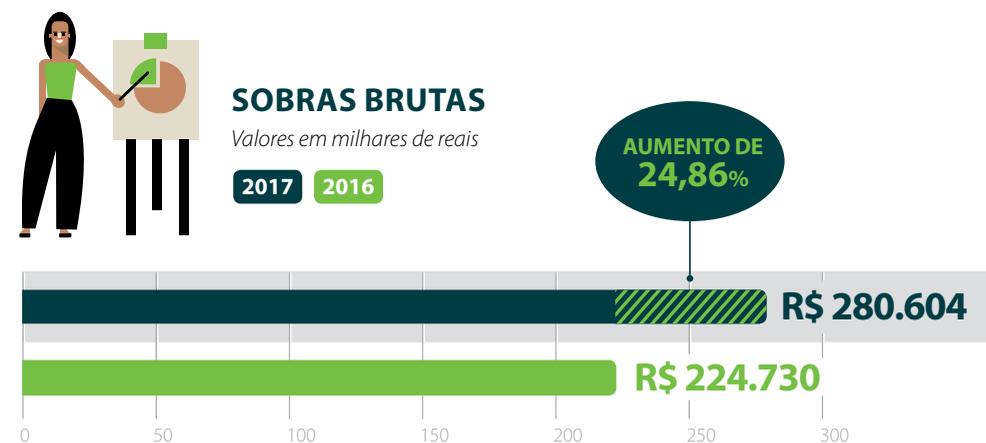
As conexões estabelecidas entre os resultados gerados pelo Sistema Sicoob SC/RS e a coparticipação dos públicos estratégicos reafirmam a postura de inovação nos processos, a centralização e a integração de atividades fundamentais para a entrega dos produtos e serviços prestados pelo Sicoob SC/RS às suas Singulares e associados.

(G4-EC1)

Os resultados econômicos acumulados estão expostos a seguir e estratificados, quando possível, por públicos estratégicos, através da Demonstração do Valor Adicionado (DVA).



Na análise dos dados apresentados, percebe-se que houve um crescimento de 4,34% referente às receitas (Valor Econômico Direto Gerado), contudo, devido à gestão interna dos recursos, o valor das Sobras Brutas evoluiu, no mesmo período, 24,86%, representando as boas práticas de gestão.



No custo operacional e não operacional, houve uma redução no período de 2017, mesmo quando a distribuição para a força de trabalho, governo e fornecedores aumentou, refletindo positivamente sobre os valores destinados aos associados, os

quais, considerando as sobras brutas, tiveram um crescimento percentual de 24,86%, fruto de uma gestão assertiva nas Cooperativas Singulares e Central SC/RS, centrada na rentabilidade do esforço coletivo.



• Pagamento de fornecedores



• Pagamento aos governos



• Pagamento aos provedores de capital + sobras brutas



• Salários e benefícios



• Custos operacionais e não operacionais



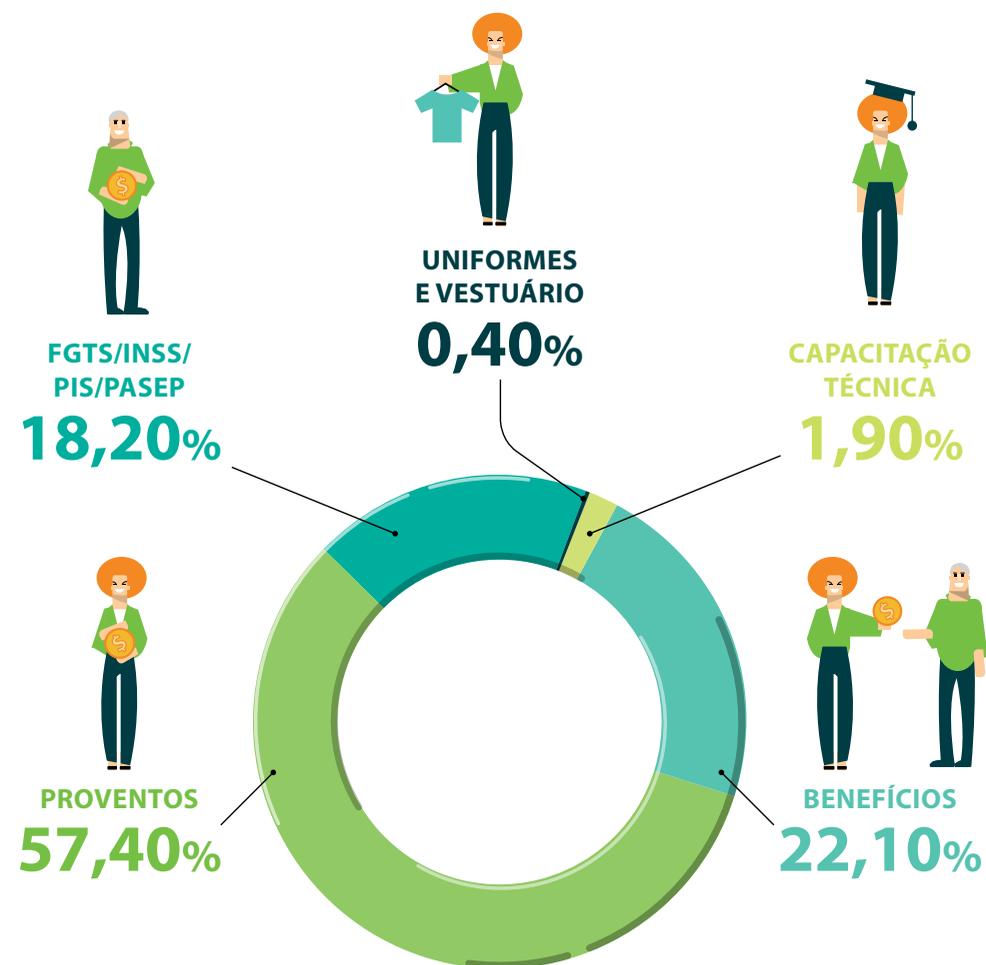
Em Salários e Benefícios, analisando o período de 2016-2017, foi identificado um crescimento de 41,77% nos valores investidos em capacitação, sendo tais valores oriundos do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (Fates) + valores investidos através de recursos próprios das cooperativas (Singulares + Central SC/RS). Outro percentual que obteve um crescimento foi o relacionado à remuneração e aos benefícios,

devido ao aumento nas contratações, com a geração de 479 novos postos de trabalho, acrescido a esse valor o reajuste salarial repassado em 2017.

Sobre Pagamentos ao Governo, o aumento registrado de 39% refere-se ao crescimento de atos não cooperativos, considerados pela Lei Complementar 130/2009, no cotidiano das Cooperativas Singulares.

SALÁRIOS E BENEFÍCIOS SICOOB 2017

Percentual sobre o total



VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO

Os valores de maior concentração são os contidos na manutenção das operações para entrega dos produtos e serviços aos associados, estes o foco do segundo maior percentual, referente à remuneração sobre o capital e as sobras brutas.

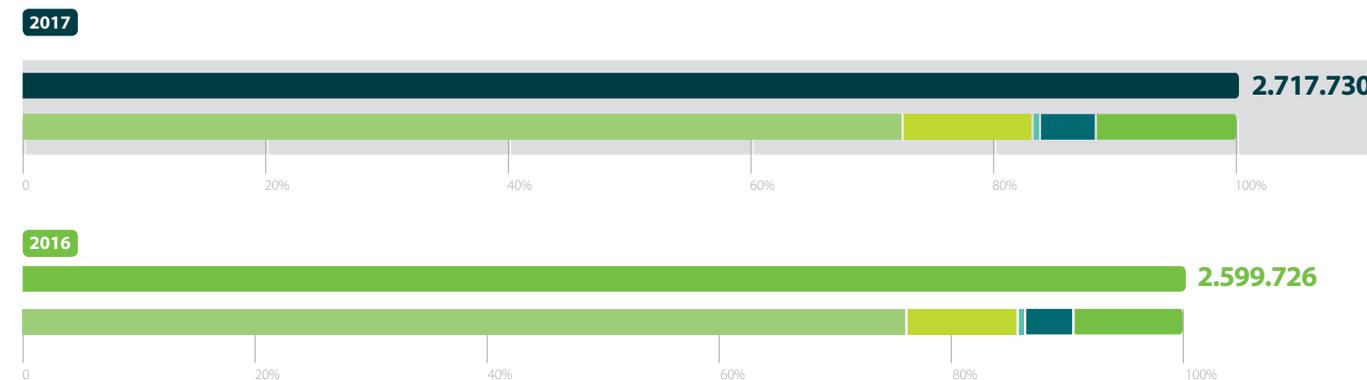
A soma dos dois percentuais ultrapassa 80% de todos os recursos gerados pela cooperativa, que, além dos associados, destina parte de seu valor gerado para contribuir com o desenvolvimento de fornecedores locais, que chegam a mais de 90% das contratações de serviços, e compras de bens e produtos.

Na lógica cooperativista, todo o valor gerado durante o exercício é utilizado para a manutenção das operações, pagamento de salários e benefícios, fornecedores, impostos, investimentos na sociedade, entre outras distribuições. No final do ciclo, os resultados, aqui chamados de sobras, são apresentados à AGO e destinados para diferentes fins, conforme decisão dos cooperados, equalizando o movimento econômico-financeiro das Cooperativas Singulares e Central SC/RS.

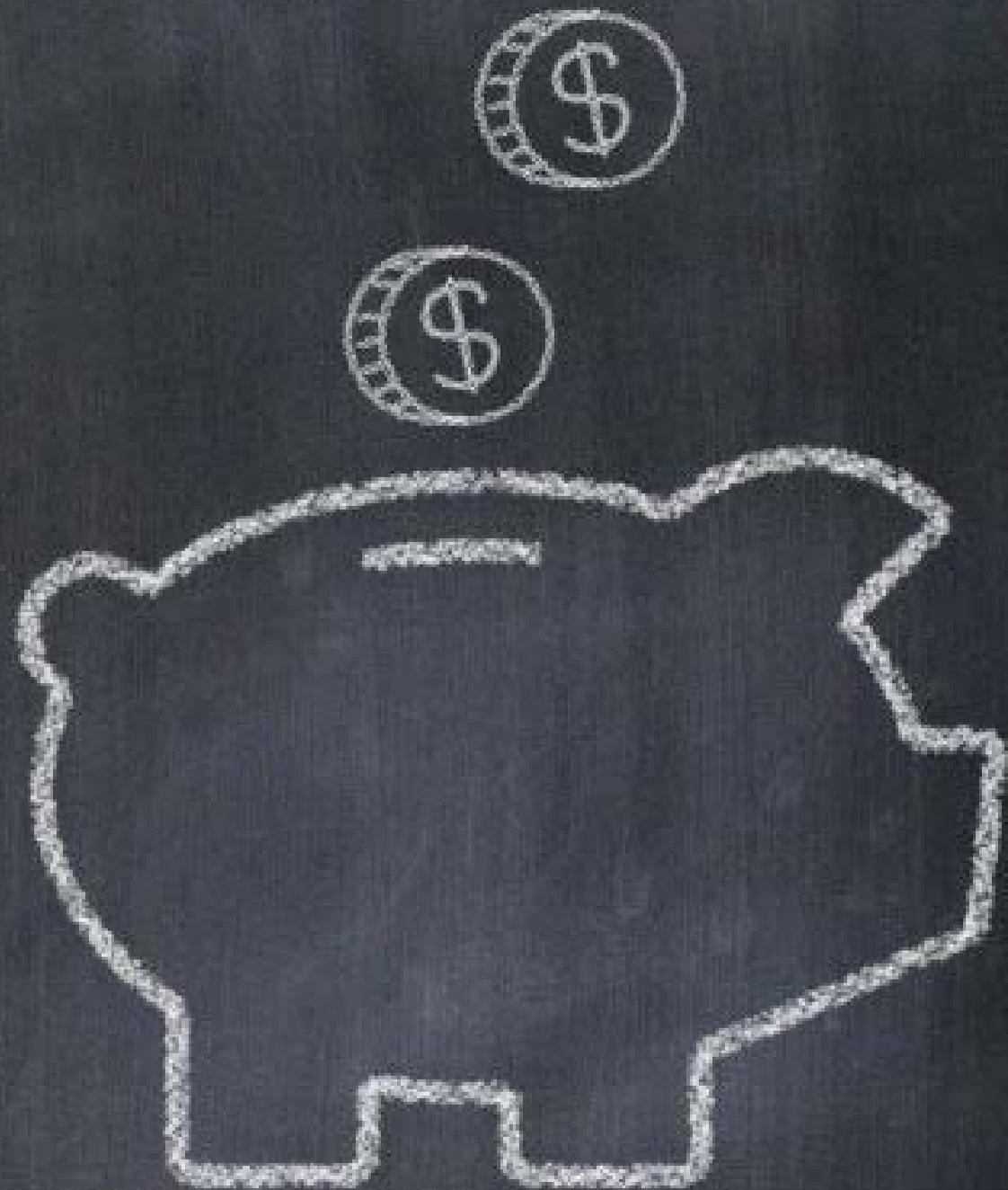


VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO - SICOOB SC/RS

Valores em milhares de reais



ITENS	2017	2016
TOTAL GERADO	R\$ 2.717.730,00	R\$ 2.599.726,00
TOTAL DISTRIBUÍDO	R\$ 2.437.126,00	R\$ 2.374.997,00
→ Custos Operacionais e Não Operacionais	R\$ 1.964.404,00	R\$ 1.978.277,00
→ Salários e Benefícios	R\$ 293.118,00	R\$ 248.603,00
→ Pagamentos aos Governos	R\$ 14.416,00	R\$ 10.371,00
→ Pagamento de Fornecedores	R\$ 131.000,00	R\$ 108.004,00
→ Pagamentos aos Provedores de Capital + Sobras Brutas	R\$ 314.792,00	R\$ 254.471,00



UMA NOVA CULTURA FINANCEIRA

Ter o hábito de comparar receitas e despesas faz com que as pessoas não se endividem. A falta de educação financeira do brasileiro dificulta sua escolha consciente por produtos e serviços mais vantajosos como aqueles oferecidos pelas cooperativas

Após um breve recuo, o número de pessoas endividadas no Brasil voltou a crescer em 2017. Mais de 60 milhões de brasileiros terminaram o ano com alguma conta atrasada, segundo dados da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). As famílias têm, em média, quatro carnês em atraso, e as dívidas comprometem mais de 30% da renda, sendo que o cartão de crédito é o principal problema para 76,7% das pessoas entrevistadas. Essa inadimplência se deve, em parte, ao crescente desemprego e à lenta retomada da economia após a crise econômica que colocou o País em recessão, mas também podemos apontar a falta de educação financeira do povo brasileiro.



DE OLHO NO FUTURO: A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS É UM CAMINHO PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SUSTENTÁVEL

A necessidade de educar financeiramente a população levou o Ministério da Educação (MEC) a lançar a Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef), que, segundo o decreto presidencial 7.397, de 2010, tem como objetivos: “promover a educação financeira e previdenciária, aumentar a capacidade do cidadão para realizar escolhas conscientes sobre a administração dos seus recursos e contribuir para a eficiência e a solidez do mercado financeiro, de capitais, de seguros, de previdência e de capitalização”.

Para o MEC, educar financeiramente os pequenos não é somente ensinar a economizar dinheiro, mas é também mostrar a importância de poupar e utilizar conscientemente recursos, criando hábitos sustentáveis que reverberam e refletem socialmente, mudando, assim, o comportamento de uma geração.

Em 2017, o Sicoob Central SC/RS realizou 15 palestras sobre Gestão de Finanças Pessoais. O supervisor de Desenvolvimento de Negócios, Juliano Oliveira Fernandes, participou de conferências em que foram capacitados 19 facilitadores, que têm por objetivo replicar o conteúdo que demais associados e para as comunidades onde estão inseridos.

NUNCA É TARDE PARA APRENDER

Exemplos de pessoas que se endividam por falta de informação de como lidar com o dinheiro são muitos, como ocorreu com a Ana Luz, de 22 anos, designer recém-formada. “Todo mês, gasto entre R\$ 200,00 e R\$ 400,00 a mais do que recebo e acabo optando por pagar ou não determinadas contas. No último ano, fiz alguns cursos de aprimoramento profissional e comprei um carro sem calcular os gastos como deveria. Hoje me vejo na urgência de repensar o modo como trato minhas finanças”, afirma. Já a social media Kiwany Espíndola, também de 22 anos, já percebeu a importância de controlar os gastos e conhecer a instituição em que aplica seu dinheiro. “Quando minha conta deixou de ser universitária, demorei a perceber

que estava gastando mais que o dobro com taxas e juros do banco. Já troquei meu cartão de crédito por um sem anuidade e minha meta para este ano é trocar o banco por uma cooperativa de crédito”, conta a jovem.

Enquanto organizações e entidades privadas ou ligadas ao governo investem em educação financeira de crianças e jovens, quem já saiu da escola pode começar agora a planejar seu futuro, e a receita é simples: conhecer sua renda e seus gastos, buscar as melhores aplicações, os menores juros e os maiores rendimentos.

A criação de uma nova cultura financeira se faz com pequenas atitudes individuais.

CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES E FAÇA SEU DINHEIRO RENDER

Instituições financeiras não são todas iguais! Desse modo, antes de optar por uma ou outra, busque informações sobre produtos, serviços, juros e taxas praticadas. Compare os prós e os contras de cada uma e escolha a que ofereça as melhores condições para as suas necessidades de prazo, risco e rendimento.



PEQUENAS LIÇÕES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

TRACE METAS EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

Como você deseja estar no ano que vem? E nos próximos cinco, dez ou quinze anos? Ter planos bem definidos – e, por que não, sonhos – é excelente quando se deseja economizar. Afinal, dinheiro parado e sem destino não serve para nada, e é bem mais fácil guardar dinheiro sabendo que ele será usado para garantir uma conquista, como a aquisição de uma viagem ou de uma casa.



TENHA ATITUDES SUSTENTÁVEIS

Economizar água e energia elétrica, trocar o carro por transporte público ou bicicleta, dar preferência a produtos e produtores locais, evitar o desperdício de alimentos e ter hábitos de consumo mais saudáveis são atitudes que preservam não somente o meio ambiente e toda a cadeia produtora, como fortalecem a comunidade e ainda geram economia ao seu bolso e à sociedade.

CONHEÇA SUA RENDA, CONTROLE OS GASTOS E NÃO VIVA NO LIMITE

O ideal é nunca comprometer totalmente a renda mensal familiar. Mesmo que a maior parte das publicações sobre finanças pessoais indiquem a economia de 10% do salário, o ideal é que você consiga poupar 30% dos rendimentos líquidos por mês, desde que consiga manter a qualidade de vida. O que parece impossível para muita gente pode ser mais simples do que se imagina: cortar supérfluos e se perguntar “eu quero ou eu preciso?” antes de comprar qualquer coisa é um ótimo começo!

USE A TECNOLOGIA A SEU FAVOR

Hoje, é possível controlar as receitas e os gastos em tempo real nos computadores ou smartphones. Através de aplicativos para telefones, por exemplo, você pode pagar contas e transferir dinheiro para poupança ou outras aplicações de acordo com seus desejos ou necessidades, além de acessar extratos, saldos e administrar o cartão de crédito, a fim de se programar melhor e evitar gastos desnecessários.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UMA NOVA CULTURA FINANCEIRA

Diante da instabilidade financeira dos últimos anos, o desejo dos brasileiros é, cada vez mais, destinar suas economias em aplicações que ofereçam baixo risco e rendimento crescente. Com taxas inferiores às dos bancos tradicionais, as cooperativas de crédito crescem e se firmam como opção para quem busca as melhores condições do mercado. De acordo com Henrique Castilhano Vilares, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Confederação, somente no primeiro semestre de 2017, as sobras (resultado líquido) das cooperativas do Sistema foram de R\$ 1,25 bilhão, o que significa um aumento de 9,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Vilares acredita que esse crescimento “pode ser atribuído à política dos melhores juros do nosso principal produto, que é o crédito”.

O Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef / MEC) disponibiliza gratuitamente em sua plataforma materiais de educação financeira para professores e alunos (do Ensino Fundamental e Médio), que podem ser acessados pelo site <http://www.vidaedinheiro.gov.br/>



APP SICOOB MINHAS FINANÇAS

Controlar as receitas e gastos é o primeiro passo para uma boa saúde financeira, e a tecnologia é um aliado importante nessa tarefa. Pensando nisso, o Sicoob lançou o aplicativo Minhas Finanças, que permite ao usuário controlar seu fluxo financeiro, definir metas e simular transações, além de dispor de gráficos de orçamento para acompanhar metas e receber avisos de várias situações por meio da funcionalidade Notificações. O **App Minhas Finanças** foi desenvolvido para pessoas com dificuldades de organizar as contas e que não têm tempo nem vontade de criar e alimentar planilhas, e que desejam controlar o orçamento e as despesas de forma prática e eficiente.

É um aplicativo gratuito e disponível para qualquer pessoa que deseja melhorar sua forma de lidar com as finanças, mesmo que não seja associado ao Sicoob. Basta baixar gratuitamente o **App Minhas Finanças Sicoob** através do Google Play ou a App Store a partir de seu smartphone ou tablet, cadastrar sua conta (ou contas) e cartões e começar a utilizar. A interface é amigável, permitindo fácil navegação. Com as funções do Minhas Finanças, você poderá:

- **Controlar recebimentos:** O aplicativo permite dividir os recebimentos por categorias, como salário, freelancers, pensões, aluguéis e outras formas de renda. E ainda é possível definir metas por meses ou períodos específicos.
- **Controlar gastos:** Também é possível classificar os gastos por categorias, por exemplo, supermercado, escola, financiamentos etc., e definir metas de gastos com cada categoria. O app emite uma notificação quando o valor estipulado para cada categoria estiver se aproximando. Isso permite que você veja em tempo real o andamento de suas finanças, ajudando a não gastar por impulso.
- **Programar pagamentos:** Para não perder a data de vencimento das faturas, basta ativar alertas que lembrarão os prazos das contas programadas.
- **Ter todos os comprovantes arquivados:** Você pode fotografar todos os recibos e comprovantes e arquivar no aplicativo sem risco de perdê-los.
- **Simular transações:** Se você tiver dúvidas sobre pedir um empréstimo, comprar um consórcio, fazer um financiamento ou realizar qualquer aplicação, basta simular a transação no aplicativo, informando valores das parcelas, juros e valor total, e o Minhas Finanças mostra se é a melhor hora de realizar ou não determinada operação.
- **Realizar sonhos:** O aplicativo Minhas Finanças possui um item chamado Sonhos, em que você pode se programar, registrando informações como o valor do sonho, o prazo imaginado para a realização e quanto você está disposto a poupar por mês. O app controla os gastos e as aplicações para essa finalidade e mostra o quanto falta para você realizar seu sonho!





ORGULHO DE COOPERAR

O Sicoob SC/RS se desenvolve com e para seus associados, oferecendo vantagens, dando apoio e transformando sonhos em realidade

Sicoob é uma instituição financeira com gestão própria, atendimento personalizado, com taxas e juros menores do que os praticados por bancos e outras instituições financeiras, sem fins lucrativos, que presta todo tipo de orientação financeira aos seus associados através de profissionais altamente qualificados.

As cooperativas de crédito oferecem grandes vantagens, já que é possível dispor dos mesmos produtos e serviços de um banco, com as mesmas garantias e a mesma segurança, contando com tecnologia de ponta (movimentação de conta sem precisar ir a uma agência. Porém, o grande diferencial é que, em uma cooperativa, você não é somente um cliente, é sócio, e, no final do ano, os resultados positivos retornam para o seu bolso.

COMPARATIVO DE TAXAS DE JUROS
PESSOA FÍSICA (dezembro de 2017 - em %)

MODALIDADE	SFN		SICOOB		DIFERENÇA	
	% ao mês	% ao ano	% ao mês	% ao ano	% ao mês	% ao ano
Crédito Pessoal	3,1%	44,3%	2,2%	29,7%	41,6%	49,0%
Cheque Especial	12,8%	323,0%	6,5%	112,9%	96,5%	186,1%
Cartão de Crédito Rotativo	13,0%	334,6%	7,9%	149,0%	64,9%	124,5%
Cartão de Crédito Parcelado	8,6%	169,2%	5,5%	91,0%	55,3%	86,0%
Crédito Consignado	1,9%	26,0%	1,8%	23,1%	10,9%	12,1%

Fonte Banco Central do Brasil e Sicoob Confederação
Nota(1) Diferença percentual entre a taxa média praticada pelo SFN e pelo Sicoob.

Em 2016, cada associado do Sicoob SC/RS economizou R\$ 2.818,00 somente em taxas e tarifas, ou seja, os benefícios de se associar a uma cooperativa de crédito podem ser percebidos em curto prazo.

O retorno dos investimentos e as facilidades em realizar transações no Sicoob são iguais tanto para pessoa física quanto para pessoa jurídica, pois, em uma cooperativa, o princípio de equidade garante os mesmos direitos a cada associado. Afinal, todos são donos!

ASSOCIADOS SICOOB SC/RS
Percentuais



CRESCIMENTO TOTAL DOS ASSOCIADOS SICOOB SC/RS

2017 2016



PESSOA FÍSICA: SEGURANÇA PARA SUAS FINANÇAS

Fazer parte de uma instituição em que todos são donos faz com que me sinta mais respeitado. Percebo que no Sicoob tudo é feito pensando no indivíduo e no coletivo: desde o atendimento na agência – onde os funcionários estão sempre prontos para nos atender da melhor maneira possível –, aos aplicativos que facilitam nosso dia a dia. Além disso, a transparência nas ações, e as taxas e os juros mais baixos fazem com que obtenha melhores ganhos comparado aos demais bancos.

Fernando Lemmertz, associado ao Sicoob Novo Hamburgo (RS)

A crença num modelo de gestão que respeita o individual em benefício da coletividade se reflete no crescimento do Sicoob. Em um ano, o número de associados pessoa física passou de 633.111 (em 2016) para 710.169 (em 2017), representando um aumento de 12%.

CRESCIMENTO DOS ASSOCIADOS SICOOB SC/RS
Pessoa Física

2017 2016

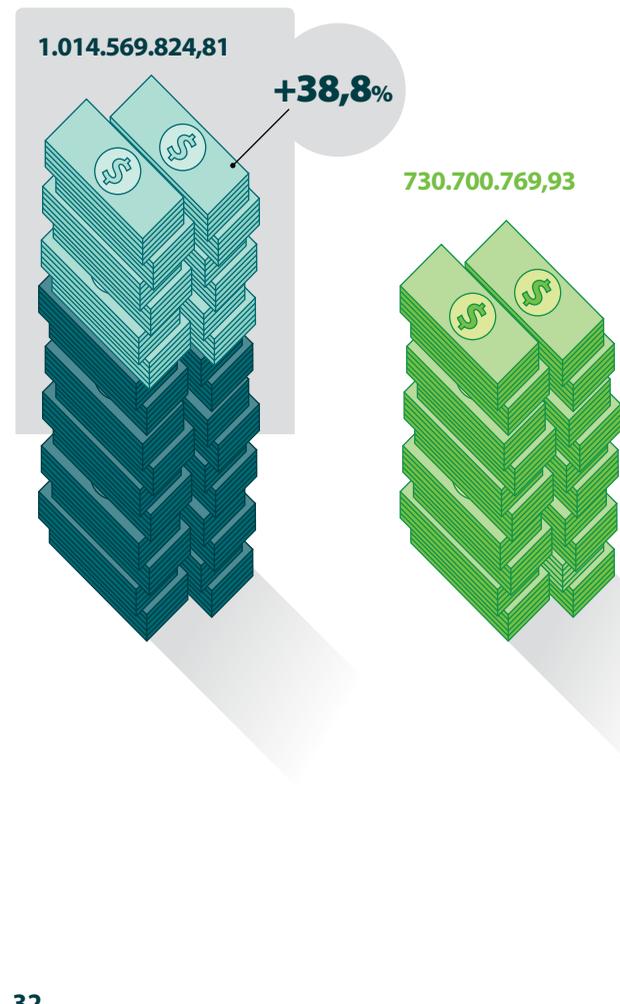


Em 2017, o Sicoob SC/RS concedeu a pessoas físicas mais de R\$ 3 bilhões em crédito geral, que geraram oportunidades para milhares de associados. Este valor – 23% maior comparado ao ano anterior – foi importante não somente para o desenvolvimento dos associados e suas famílias, como também para o crescimento regional. Do total, mais de R\$ 2 bilhões foram para “outras modalidades”, que se traduz em crédito empresarial, para máquinas e equipamentos, veículos, educação, saúde, turismo, material de construção – entre outros. O crescimento foi de 16,4% quando comparado ao ano anterior, beneficiando catarinenses, gaúchos e paranaenses.

LIBERAÇÃO DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA CRÉDITO RURAL

Valores em reais

2017 2016



LIBERAÇÃO DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA (R\$)		
	2016	2017
Crédito Rural	730.700.769,93	1.014.569.824,81
Outras Modalidades	1.739.672.296,86	2.024.049.793,21
Total	2.470.373.066,79	3.038.619.618,02

Assim como na área urbana, o Sicoob SC/RS também apoiou fortemente a geração de oportunidades no campo, que envolveu pequenos, médios e grandes produtores, com a destinação de mais de R\$ 1 bilhão em crédito aos produtores. Esses recursos, utilizados principalmente para custeio, investimento e comercialização, garantiram a expansão dos negócios de milhares de agricultores. O crescimento foi de 38,8% em relação a 2016.

O crédito rural tem enorme importância pelo impacto em toda a cadeia de produção, na geração de empregos, na manutenção das famílias no campo, na garantia de abastecimento e segurança alimentar, no controle da inflação, na geração de receitas fiscais na área pública e como importante indutor do desenvolvimento regional – entre outros benefícios gerados. O Sicoob é o segundo maior financiador da produção rural em Santa Catarina.

LIBERAÇÃO DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA CRÉDITO OUTRAS MODALIDADES

Valores em reais

2017 2016



DESTAQUE BNDES

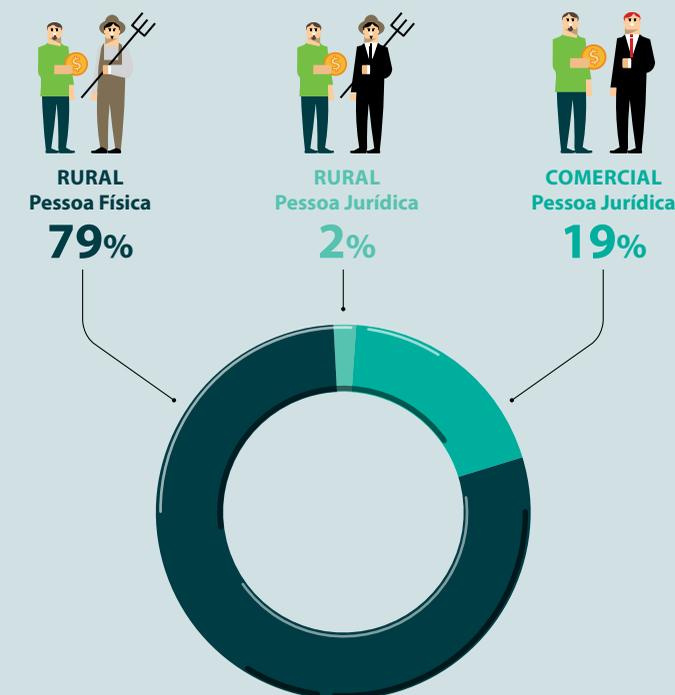
Além dos créditos disponibilizados às pessoas físicas e jurídicas, o Sicoob SC/RS ofereceu aos seus associados todas as Linhas de Investimentos do BNDES, somando, em 2017, mais de R\$ 228 milhões.

BNDES	
2017	
BNDES Rural - PF	R\$ 180.207.521,64
BNDES Rural - PJ	R\$ 3.603.500,00
BNDES Comercial - PJ	R\$ 44.581.542,98

Dos valores disponibilizados aos associados, via BNDES, 79% foram liberados para pessoa física, e destinados ao agronegócio, potencializando os resultados gerados pelo segmento na economia local.

LINHAS DE INVESTIMENTO BNDES EM 2017

Valores em %



MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Fazer parte de uma cooperativa me tirou da informalidade e hoje sou microempreendedora individual porque o Sicoob acreditou no meu trabalho. Além das vantagens que a cooperativa oferece para meu negócio, conto com outros serviços, como seguros de carro, de casa e de vida. O que economizei com taxas bancárias por ser cliente do Sicoob me permitiu comprar, à vista, um terreno e a fazer outros investimentos importantes, como a faculdade de meus dois filhos, que sempre foi um sonho. Sempre indico o Sicoob porque, mais do que cuidar do meu dinheiro, eles ajudam no meu crescimento, pois acreditam no meu trabalho e nos meus sonhos.

Celi Cechinel, associada ao Sicoob em São Lourenço do Oeste (SC).

O microempreendedor individual não se enquadra nas regras de linhas de crédito do sistema tradicional. Assim, o Sicoob surge com um modelo de crédito específico para assegurar que o MEI tenha acesso a empréstimos e investimentos que permitam seu crescimento e até a mudança de categoria: de individual para microempresário. Para isso, o Sicoob SC/RS firmou parcerias com programas como o “Juro Zero”, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, do Governo do Estado de Santa Catarina.



PLANOS DE PREVIDÊNCIA

Em um ano marcado por especulações e tentativas de mudanças nas regras para a aposentadoria pelo governo federal, os associados do Sicoob buscaram a segurança de um plano de previdência privada com a marca Sicoob. Em 2017, mais de 20 mil planos de previdência foram comercializados pelo Sicoob SC/RS, havendo um crescimento de 24% em relação ao ano anterior. Essa evolução representa um grande resultado comercial, conquistado pelas cooperativas do Sistema Sicoob SC/RS em 2017, um ano de crescimento sustentável e evolução consistente. O crescimento do Sicoob Previ demonstra que nossos associados estão se tornando muito mais parceiros das nossas cooperativas, pois a aquisição de um plano de previdência demonstra visão e desejo de parceria em longo prazo. Ou seja, o associado tem no Sicoob um dos pilares que farão a diferença na aposentadoria, garantindo maior tranquilidade.

PESSOA JURÍDICA: PROSPERIDADE PARA SUA EMPRESA

Eu comecei na minha propriedade com plantio de maçãs aos 15 anos de idade, junto com meu pai. Há seis anos, ele faleceu. Tive que assumir tudo e, graças à cooperativa, consegui dar continuidade ao trabalho.

Antes a gente produzia pouco porque não tinha condições de investir, não conseguia crédito em nenhum banco. Só consegui crédito a partir do momento que entrei na cooperativa. Quando me associei ao Sicoob, eu tinha três hectares, hoje tenho 16. Produzia de 80 a 90 toneladas de maçã – hoje eu produzo 600 toneladas. Para a gente que é produtor, é uma satisfação muito grande ter o Sicoob como parceiro.

Sidnei Nezi, associado ao Sicoob em Bom Jardim da Serra (SC)

Todo ano nós fazemos financiamento de lavoura na cooperativa. Como a gente trabalha com criação de aves e produção de leite, também plantamos milho para fazer a ração para as vacas, e o que sobra é vendido. Na produção de leite, o Sicoob financiou a ordenhadeira, o resfriador e o galpão. No aviário, praticamente todos os equipamentos foram financiados pela cooperativa. Antes da automatização, era bem mais difícil!

Attilio Althaus, associado ao Sicoob em Concórdia (SC)

O Sicoob começou a operar na minha cidade praticamente no mesmo período em que comecei minha microempresa, e vejo que estamos crescendo juntos. Mesmo com poucos meses de atividade, sempre que precisei, o Sicoob esteve presente, oferecendo capital de giro e me permitindo investir em materiais e serviços. Fazer parte de uma cooperativa melhora a autoestima, pois sei que sou peça importante e não somente mais um número. Posso dizer que o Sicoob está me ajudando na realização de um sonho e conto com essa parceria para me desenvolver e contribuir com minha cidade.

Inácio Baldissera, associado ao Sicoob em Flores da Cunha (RS)

Para as empresas de todos os portes, o Sicoob oferece possibilidades reais de crescimento, com juros e taxas menores do que a média daquelas praticadas pelas instituições financeiras tradicionais. Com empréstimos e investimentos disponíveis para o comércio e indústria de todos os setores, o Sicoob aumentou o número de associados de micro e pequenas empresas, de 86.469 em 2016, para 104.416 em 2017 (crescimento de 21%). Entre as médias e grandes, de 3.938 em 2016, para 4.338 em 2017 (aumento de 10%).

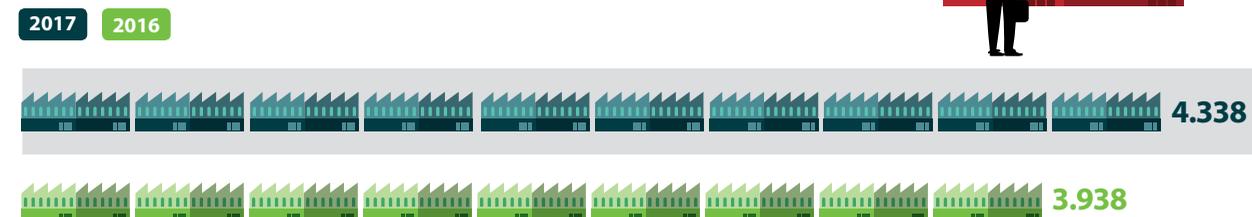


CRESCIMENTO DOS ASSOCIADOS SICOOB SC/RS • Pessoa Jurídica - Micro e Pequena



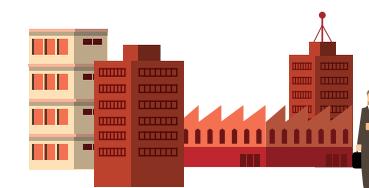
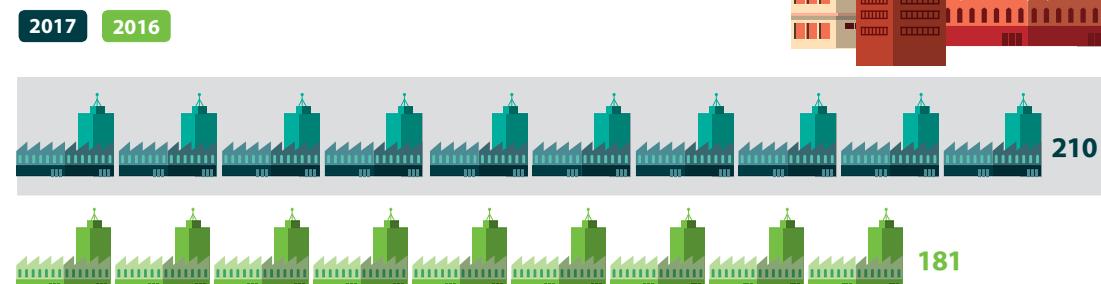
CRESCIMENTO TOTAL DOS ASSOCIADOS SICOOB SC/RS

Pessoa Jurídica - Média



CRESCIMENTO TOTAL DOS ASSOCIADOS SICOOB SC/RS

Pessoa Jurídica - Grande



Com foco nesse crescimento, os valores disponibilizados para o associado pessoa jurídica também tiveram um incremento de 5,24% em relação ao período anterior. O Sicoob SC/RS assegurou entre 2016-2017 um acumulado de mais de R\$ 11 bilhões.

LIBERAÇÃO DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA (R\$)

	2016	2017
Crédito Rural	R\$ 198.491.112,46	R\$ 132.633.357,25
Outras Modalidades	R\$ 5.204.663.823,52	R\$ 5.553.684.893,46

A maior demanda em liberação de crédito entre os associados pessoa jurídica, com exceção do crédito rural, foi nas demais modalidades de crédito, com aumento de 6,7% quando comparado a 2016.

Esses valores, quando inseridos na economia local, potencializam o crescimento e a modernização, gerando riqueza, progresso e desenvolvimento sustentável. Além disso, a relevância desses números ressaltam a importância do Sicoob e seu papel no desenvolvimento das empresas.

LIBERAÇÃO DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA OUTRAS MODALIDADES

Valores em reais



The background of the entire image is a light blue and white gradient. Overlaid on this are several dark silhouettes of people in various poses, suggesting movement and community. In the foreground, there are silhouettes of a woman walking away, a man carrying a large bag, and a person in a hat. In the background, there are silhouettes of city buildings and a person on a bicycle.

QUANDO UM CRESCER, TODOS CRESCEM

Promover a redução das diferenças sociais é uma das missões do cooperativismo. Com ações que oferecem lazer e conhecimento, o Sicoob SC/RS mobiliza os moradores e leva desenvolvimento e qualidade de vida às comunidades

“As identidades locais são reforçadas cada vez mais pelo fenômeno da globalização, e as regiões passam a ser o espaço territorial com escala para superação dos problemas e aproveitamento das oportunidades.”

Luiz Vicente Suzin,
presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop SC) e do Sicoob Vale do Vinho

“Nosso maior desafio é levar a mensagem do cooperativismo para toda a sociedade, para que conheça um modelo de negócios mais justo, democrático, transparente, que ajuda a desenvolver as comunidades onde atua, e proporciona mais emprego, renda e qualidade de vida à população. É um movimento, uma filosofia de vida e um modelo socioeconômico que gera desenvolvimento econômico e bem-estar social. O cooperativismo de crédito já nasceu, há mais de um século, com a visão que hoje ganhou enorme força com o surgimento das redes sociais: a da economia compartilhada ou colaborativa, que atrai principalmente os mais jovens, na esperança de criar um mundo mais justo e sustentável.”

Rui Schneider da Silva, presidente do Sicoob Central SC/RS

Luiz Vicente Suzin, presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SC) e do Sicoob Vale do Vinho, defende a promoção do desenvolvimento sustentável possibilitado por meio do modelo cooperativista. Para Suzin, as cooperativas trabalham “para promover o desenvolvimento sustentado da comunidade local ou regional nas quais estão inseridas. Esse é um modo de promover o desenvolvimento, que possibilita o surgimento de comunidades mais sustentáveis, capazes de suprir suas necessidades imediatas, descobrir ou despertar suas vocações locais e desenvolver suas potencialidades específicas, além de fomentar o intercâmbio externo, aproveitando-se de suas vantagens locais”.

Um dos princípios internacionais do cooperativismo é o interesse pela comunidade, fortalecendo as potencialidades da comunidade, sem ignorar seus problemas estruturais e conjunturais e sem perder de vista os interesses dos associados e da coletividade.

Suzin afirma que “desenvolvimento não é papel apenas dos governos, mas de todos os atores de uma região: governos, iniciativa privada e indivíduos. As cooperativas são um fator primordial no desenvolvimento regional pela possibilidade de gerar empregos, empreendedorismo e distribuição de renda. A sustentabilidade acontece pela sinergia entre Estado, Mercado e Sociedade Civil. O desenvolvimento só acontece se houver relacionamentos através de redes de confiança, identidade, entre os atores de uma região, ou seja, capital social”.

COMUNIDADES LOCAIS **(G4-DMA)**

Partindo desse ponto de responsabilidade social e pela sua natureza cooperativa, o Sistema Sicoob SC/RS, através das Cooperativas Singulares, promoveu, em 2017, diversas ações que buscaram constantemente o envolvimento nas demandas da sociedade onde está incluso, auxiliando as comunidades a resolver problemas e aproveitar oportunidades, promovendo ainda a participação comunitária, a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

(G4-SO1) **PROJETO SICOOBITO**

(Sicoob São Miguel do Oeste)

Trata-se de um gibi que estimula a cooperação como questão fundamental para o desenvolvimento da sociedade. O Sicoobito é uma ferramenta de comunicação e educação que aborda diversos temas e valores, levando à reflexão e incentivando uma conduta sustentável. Desde 2010, a Assessoria de Comunicação da cooperativa visita anualmente escolas de sua área de atuação para conversar e entregar o gibi aos alunos, educadores e gestores a fim de debater temas de cidadania e coletar sugestões, mantendo, assim, a continuidade do projeto.





(G4-SO1)

PROJETO A TURMINHA DO SULCA

(Sicoob Credisulca)

O projeto de educação financeira *A Turminha do Sulca* promove diversão e aprendizado a alunos da Pré-Escola e da Educação Fundamental I e II de escolas do sul catarinense. Utilizando oficinas de criação, expressão corporal, contação de história e teatro, ensina, de maneira lúdica e dinâmica, educação financeira para crianças a partir dos seis anos, com foco em administração das finanças. “O formato foi bem recebido pelas instituições de ensino, inclusive muitos professores destacaram positivamente o incentivo do teatro durante a atividade”, informa a consultora de Desenvolvimento Organizacional do Sicoob Credisulca e idealizadora do projeto, Eveline Francisco Marcon Dagostin.

O projeto passou por escolas de 17 municípios das regiões da Amrec, Amesc e Amurel, sob a responsabilidade da atriz, instrutora de teatro e produtora cultural, Diana Manenti.



(G4-SO1)

COOPERATIVA ESCOLA

(Sicoob Crediauc)

O Cooperativa Escola leva educação cooperativista e financeira a escolas de Ensino Fundamental de Concórdia e região em aulas em forma de apresentações teatrais “muito positivas, as quais as crianças acompanham de uma forma muito atenta e interessada”, segundo a presidente do Sicoob Crediauc, Maria Luisa Lasarim.

As atividades mostram às crianças o que é uma cooperativa de crédito e como funciona, assim como ensinam sobre consumo e a importância de cuidar do dinheiro. Indiretamente, o projeto alcança professores, colaboradores das escolas e familiares dos alunos, contribuindo para a formação e o fortalecimento de um pensamento cooperativista.

(G4-SO1)

CONEXÃO VERÃO

Trata-se de uma série itinerante de atividades esportivas, de lazer e de cultura que agitou o verão de moradores e milhares de turistas que circularam por quatro importantes cidades catarinenses. Quinze mil pessoas participaram diretamente das atividades.

Florianópolis (Praia dos Ingleses)

Competições de futevôlei, futebol, vôlei e *beach tennis* divertiram e promoveram saúde aos banhistas. Houve, ainda, oficinas de pintura, atividades e jogos para crianças. Os shows ficaram por conta das bandas Surf Sessions e do finalista do *The Voice Brasil 2016*, Dan Costa.

Balneário Camboriú (Barra Norte)

Um *bungee jump* de 42 metros de altura e parede de escalada divertiram os mais aventureiros. Outras atividades como aulas de dança encheram a praia de música e de movimento. Também aconteceram competições de futebol, vôlei, futevôlei e *beach tennis*. Como atração musical, houve show da banda Yeti Reggae Club e D’Lara.



São Francisco do Sul (Prainha)

No Espaço Zen, o público pôde relaxar com massagens estilo Shiatsu e Tui Ná. Também aconteceram Pilates e alongamento, campeonatos de futebol, vôlei, futevôlei e *beach tennis*. As crianças se divertiram nas oficinas de pintura e jogos. E os shows foram de Nego Joe e D’Lara.

Chapecó (Praça Coronel Bertaso)

Subidas ao balão, entregas de mudas de árvore e ação de *live painting* com o artista Digo Cardoso foram atrações no oeste catarinense. A edição contou também com cama elástica, pintura de rosto e outras atividades infantis, e show da banda Variantes e de Dan Costa, finalista do *The Voice Brasil 2016*.

(G4-SO1)

PROJETO ÁGUA É VIDA

(Sicoob São Miguel do Oeste)

O Projeto Água é Vida foi criado para sanar passivos ambientais da microbacia Lajeado Pessegueiro, de Guarujá do Sul (SC), com ações como: isolar, recuperar nascentes do Lajeado Pessegueiro e afluentes; planejar as propriedades rurais; retirar árvores exóticas das encostas e nascentes; construir passadores para os animais; instalar reservatórios de água comunitários para abastecer as pessoas, animais e pulverizadores;

criar, gerenciar e promover coleta seletiva do lixo da comunidade; adequar as propriedades com saneamento ambiental doméstico correto; limpar e manter os poços e nascentes de água existentes; implantar ações para melhorias do desempenho social, ambiental e econômico das propriedades rurais.



(G4-SO1) SC QUE DÁ CERTO

Durante seis dias em seis cidades diferentes, mais de 2.500 pessoas participaram de encontros gratuitos em formato *talk-show*, comandados por Fabian Londero, âncora do *NSC Notícias*. Para esses encontros, empreendedores com cases de sucesso em diferentes segmentos de mercado foram convidados a contar suas inspiradoras histórias ao público participante, conversando sobre diferentes formas de olhar para as possibilidades de crescimento, de gestão, de atendimento, de foco e outros segredos do sucesso.

Os debates após as exposições foram ainda mais enriquecedores.



“O Sicoob sempre apoiou o empreendedorismo e as iniciativas que visam assegurar mais emprego, desenvolvimento e qualidade de vida aos trabalhadores e à população em geral. por isso, é natural que continuemos a dar apoio a esse projeto que irá a todas as regiões do Estado”

Camile Silva, Supervisora de Comunicação e Marketing do Sicoob Central SC/RS.



(G4-SO1) PALESTRA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Em 2017, foram realizadas 15 palestras em várias cidades catarinenses.

Além do facilitador Juliano Fernandes, foram capacitados no Sistema Sicoob SC/RS mais 19 facilitadores, com o objetivo replicar o conteúdo entre os associados e as comunidades onde estão inseridos.

(G4-SO1) PROJETO RECICLA FCDL NA ESCOLA

O concurso cumpriu seu papel de promover a conscientização sobre a preservação ambiental entre as crianças e jovens, estimulando estudantes, pais e educadores de todo o Estado de Santa Catarina a refletir sobre a importância dos seres humanos na defesa de um planeta em harmonia com a natureza.

Através do tema “Se você fosse um herói da Liga Sustentável, o que faria para defender o planeta do aquecimento global?”, os alunos se envolveram com a temática dos trabalhos, compreendendo os princípios da cooperação e a importância também da ação individual nos cuidados contra o aquecimento do planeta. Com o apoio de 141 Câmaras de Dirigentes Lojistas, a sétima edição do Recicla FCDL na Escola bateu recordes de adesão: foram 152 mil alunos de 860 escolas.



(G4-SO1) DIA C - SANTA CATARINA

O Dia C é uma iniciativa das cooperativas brasileiras que reforçam seu compromisso pela busca de um mundo mais justo e igualitário, convergindo para os princípios do cooperativismo, assim como é evidenciado no 7º princípio: Interesse pela Comunidade Local.

No Dia C, as cooperativas mostram para a sociedade a importância de cooperar, promovendo melhorias e ações de cidadania através de iniciativas realizadas por voluntários engajados na proposta de transformação social.

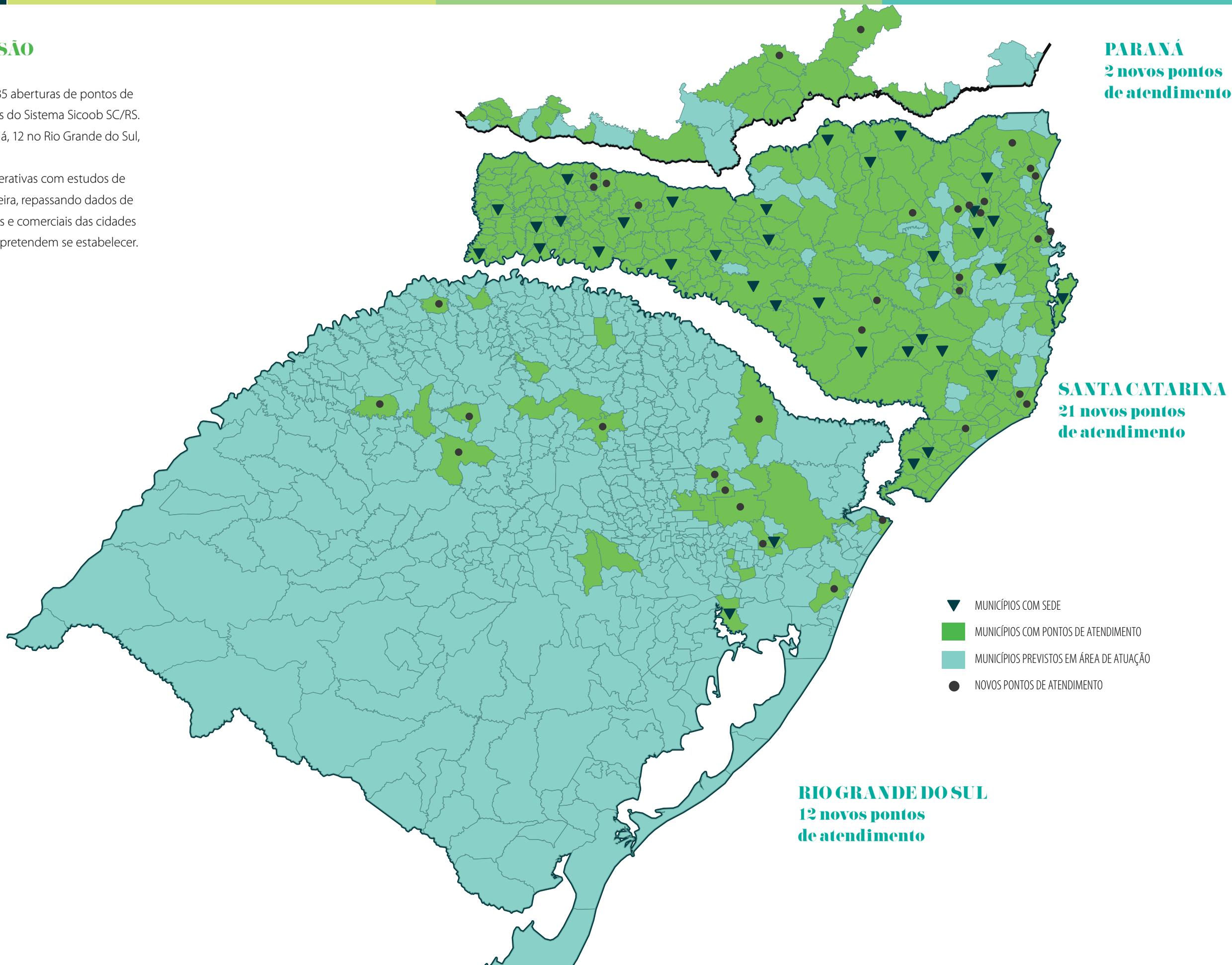


Em 2017, o Sicoob participou do Dia C como representante do cooperativismo de crédito, beneficiando diretamente mais de 120 mil pessoas, e aproximadamente 500 mil indiretamente, por meio de ações focadas em cultura, educação, esporte/lazer, integração, responsabilidade socioambiental e saúde.

PLANO DE EXPANSÃO

Durante 2017, foram realizadas 35 aberturas de pontos de atendimento de 18 cooperativas do Sistema Sicoob SC/RS. Foram duas no Estado do Paraná, 12 no Rio Grande do Sul, e 21 em Santa Catarina.

O Sicoob Central apoia as cooperativas com estudos de viabilidade econômica e financeira, repassando dados de economia, população, bancários e comerciais das cidades e regiões onde as cooperativas pretendem se estabelecer. Foram 910 estudos até 2017.



(G4-12)
CADEIA
DE FORNECEDORES
DA ORGANIZAÇÃO

Para efetuar suas operações cotidianas, o Sistema Sicoob SC/RS conta com uma relação extensa de fornecedores de materiais, equipamentos, serviços etc.

A padronização sobre a gestão desses fornecedores iniciou em 2015, sendo trabalhada por meio do Comitê de Sustentabilidade. Atualmente, a cadeia de fornecedores é complexa, tendo representantes em várias regiões do Brasil. No fluxo descrito ao lado, estão pontuadas as macro etapas que formam o processo de fornecimento para o Sistema Sicoob SC/RS, na tentativa de qualificar a cadeia de fornecedores.

Esse processo está, desde 2015, formalizado através do Manual de Instruções Gerais (MIG), seguido pelas Cooperativas Singulares vinculadas ao Sistema Sicoob SC/RS. Nesse fluxo, etapas como “Verificação de pré-requisitos” e “Seleção de fornecedores” são as mais impactantes na postura junto aos fornecedores, devido à necessidade de posturas e reações esperadas desse stakeholder estratégico, pois há a necessidade de considerar, além do usual quesito preço-prazo-qualidade, aspectos inerentes a resultados comprometidos com a sustentabilidade nas dimensões econômica, social e ambiental.

Objetivando respeitar a singularidade de cada cooperativa, o MIG possibilita a inclusão de critérios, os quais serão seguidos pelas cooperativas, durante o processo de aquisição.



● PRESENTES EM ALGUNS PROCESSOS ● OBRIGATÓRIAS

INVESTIMENTO

(G4-DMA) Pela compreensão e valorização dos aspectos relacionados aos Direitos Humanos, o Sicoob SC/RS, em seu processo de investimentos, segue direcionamentos balizados em boas práticas e regras que norteiam o segmento econômico.

Culturalmente, os princípios do cooperativismo evidenciam a importância de trabalhar práticas de equidade, valorização social, respeito, ética e outros valores convergentes aos Direitos Humanos.

(G4-HR1) Atualmente, dos recursos centralizados, as aplicações financeiras realizadas pelo Sicoob SC/RS estão divididas da seguinte forma, considerando o valor total aplicado.

APLICAÇÕES	
BANCOOB	82,18%
TÍTULOS PÚBLICOS	11,98%
OUTRAS INSTITUIÇÕES	5,89%

Informações apuradas em 29 dez. 2017.

Tais instituições são signatárias a acordos e pactos que primam pelo respeito aos Direitos Humanos como, por exemplo, o *Princípio do Equador* e o *Acordo de Basileia*.

NÃO DISCRIMINAÇÃO

(G4-DMA) Alinhadas aos princípios do cooperativismo, assim como ao código de ética vigente, as relações existentes entre os públicos estratégicos e o Sicoob SC/RS são norteadas por valores como o respeito.

A necessidade de um ambiente inclusivo, além de respeitar propósitos legais, favorece o amadurecimento do processo de gestão e seu comprometimento com a sustentabilidade, possibilitando o cuidado da relação com todos os nossos públicos estratégicos.

(G4-HR3) Durante o período de cobertura do relatório, não foi registrado nenhum relato de discriminação envolvendo o Sicoob SC/RS, internamente e no relacionamento com seus públicos estratégicos.





**PARA ALÉM DO DITO POPULAR:
A UNIÃO DOS COOPERADOS
FAZ A FORÇA DO
SICOOB**

Cooperativa investe em ações para fomentar o desenvolvimento regional e leva seus princípios de sustentabilidade aos municípios do Sistema Sicoob SC/RS

O desejo de tornar o mundo um lugar mais justo, com menos desigualdades sociais e econômicas, norteia o cooperativismo de crédito em todos os países. No Brasil, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) surgiu com a vontade de transformar a relação das pessoas com o dinheiro, facilitando o acesso ao crédito para produtores rurais e empreendedores urbanos, gerando negócios sem perder o foco nos interesses sociais e ambientais, do micro para o macro, ou seja, expandindo-se do regional para o nacional.

De olho no desenvolvimento regional, o Sicoob se fortaleceu ao investir em municípios antes esquecidos pelos bancos tradicionais. Dando chances iguais de crescimento a produtores e empreendedores de todos os portes – do microempreendedor à grande empresa, por exemplo –, o cooperativismo se consolidou como um propulsor do desenvolvimento do sul do País.



Com as linhas de crédito para pequenas e médias empresas do Sicoob SC/RS, Anildo da Cruz e Saete Gil da Cruz (na foto, com o filho) puderam investir no desenvolvimento do Pesque&Pague e Restaurante Recanto Gil, em Joinville, impulsionando os negócios da família e se tornando referência regional.



TOP OF MIND 2017 SICOOB A MARCA MAIS LEMBRADA ENTRE AS COOPERATIVAS

O Sicoob SC/RS recebeu o Prêmio Top of Mind 2017 como a marca mais lembrada pelo público catarinense no segmento Cooperativa de Crédito. Realizado pelo Instituto Mapa, em parceria com o *Diário Catarinense*, *A Notícia* e *Jornal de Santa Catarina*, o Top of Mind premiou, em sua 23ª edição, as marcas que fazem parte do dia a dia das pessoas em SC. Para o presidente do Sicoob SC/RS, Rui Schneider da Silva, esse resultado “é a comprovação do esforço que as cooperativas que integram o sistema vêm fazendo para tornar o cooperativismo de crédito mais conhecido como

alternativa financeira para a população, principalmente nos grandes centros urbanos e no litoral do Estado”. Para a supervisora de Comunicação e Marketing, Camile Silva, “o cooperativismo de crédito já nasceu como uma instituição que busca soluções coletivas e que não visa lucro, distribuindo os resultados entre os cooperados”. Ela explicou que as campanhas de marketing têm sido elaboradas “para mostrar que, no Sicoob, o cooperado, pessoa física ou jurídica, é mais do que um cliente, é dono do negócio e pode usufruir de produtos e serviços de qualidade, com agilidade, menor burocracia e uma ampla rede de atendimento”. Esse prêmio é o reconhecimento da importância do Sicoob no desenvolvimento regional catarinense.



Em Santa Catarina, o Estado mais cooperativista do Brasil, assim como no País, o Sicoob é líder no segmento de cooperativismo de crédito, presente em 253 municípios (85% do total). Além disso, possui agências em 29 municípios do Rio Grande do Sul e em 20 cidades

paranaenses. Atualmente, o Sicoob SC/RS possui mais de 800 mil associados e 438 pontos de atendimento, que geram 4.626 empregos diretos. Além disso, administra recursos de R\$ 12,5 bilhões e possui oito cooperativas entre as 100 maiores do Brasil.

INVESTIMENTOS QUE IMPULSIONAM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Enquanto a média de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional não passou de 0,5% em 2017, em Santa Catarina cresceu 3,14% (de janeiro a setembro), de acordo com o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR-SC), do Bacen. O Rio Grande do Sul também cresceu acima da média nacional, segundo dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE), do governo estadual. O Estado encerrou 2017 com um crescimento de 2% na economia.

O avanço no PIB dos Estados de atuação do Sicoob SC/RS tem em comum a força do setor agropecuário – quase metade do PIB gaúcho vem do agronegócio –, cujo progresso alavancou o crescimento dos demais setores, como a indústria, o comércio e a prestação de serviços.

Em Santa Catarina, o Sicoob SC/RS é o segundo maior financiador da produção rural no Estado. Para a safra

2017/2018, dispôs de R\$ 1,5 bilhão para financiar despesas de atividades agrícolas e pecuárias, como aquisição de insumos, realização de tratamentos culturais e colheita, beneficiamento ou industrialização, medicamento, vacinas, etc. Esse investimento visa ao aumento da eficiência e da sustentabilidade na produção agropecuária, interferindo diretamente na melhora do padrão de vida das comunidades. As cooperativas de crédito emprestam dinheiro, em média, com menos da metade das taxas e dos juros aplicados pelos bancos do País. O Sicoob, maior sistema financeiro cooperativo do Brasil, proporcionou a seus associados, em 2016, uma economia de R\$ 9 bilhões em taxas e tarifas. Em Santa Catarina, essa economia foi de R\$ 2.818,00 para cada um dos mais de 800 mil associados. É dinheiro que permanece no bolso e pode ser usado para outros fins.



O Sicoob SC/RS disponibilizou, para financiamentos agrícolas da safra 2017-2018, R\$ 1,5 bilhão, valor que beneficiou produtores como Dacir e Lorimor Vetterlein, que atuam com gado de corte, plantação de eucalipto e beneficiamento de cana-de-açúcar para produção e venda de melado na Estrada Oeste, em Joinville.

INVESTIMENTO EM MEIO AMBIENTE

(G4-DMA)

Como parte dos projetos e programas desenvolvidos ou apoiados pelo Sicoob SC/RS, em 2017, foi criada uma nova frente de produtos com impactos positivos para o meio ambiente, como o convênio assinado com uma empresa especializada em equipamentos para geração de energia solar, disponibilizando linha de crédito para gerar energia limpa. Essa ação está prevista no Planejamento Estratégico do Sicoob SC/RS 2017-2018.

(G4-EN31)

Para a operacionalização dessa nova linha de atendimento de financiamento de infraestrutura para a geração de energia limpa – energia solar – aos associados do Sicoob SC/RS, que entrou em funcionamento no segundo semestre de 2017, foram realizados convênios com empresas fornecedoras dos equipamentos necessários com valores e prazos atrativos.

No próximo relato, serão apresentados os indicadores de desempenho.

PRODUTOS E SERVIÇOS

(G4-15)

Para crescer de maneira sustentável, além da Política Estadual de Sustentabilidade, o Sistema Sicoob SC/RS adota em suas práticas de gestão as normativas divulgadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), signatário de acordos e pactos internacionais para o segmento financeiro.

(G4-DMA)

Atualmente, a cooperativa possui uma Política Estadual de Sustentabilidade, um sistema de monitoramento de boas práticas, em que consta o tema Conduta Ambiental, assim como está subordinada a uma mensuração de risco socioambiental, implantada em 2017.

(G4-16)

Outra forma tangível que o Sicoob SC/RS utiliza-se para apoiar iniciativas relevantes é a participação através de suas Cooperativas Singulares, Central e Corretora em movimentos, associações e órgãos representativos, em que ocupa cargos e/ou exerce atividades relevantes.

(G4-EN27)

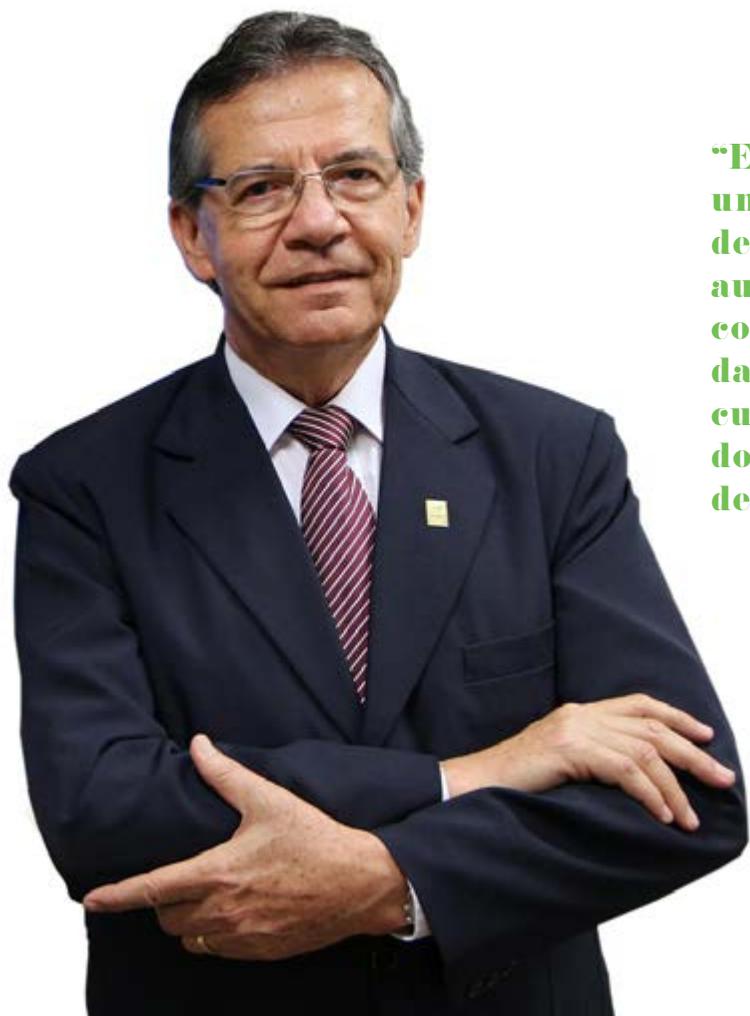
As políticas de sustentabilidade foram repassadas a todas as Cooperativas Singulares e atualizadas em 2017, considerando os pontos primordiais na relação entre a cooperativa e seus públicos estratégicos. O Sicoob investe, ainda, em um Sistema de Monitoramento das Práticas Vinculadas à Conduta Ambiental, incentiva a atuação das cooperativas que compõem o Sistema, com a disseminação de boas práticas, assim como a transversalização da temática ambiental no cotidiano das Singulares e no seu formato de entrega dos produtos e serviços, que são implementados somente após a avaliação e mensuração dos riscos socioambientais, principalmente entre os maiores tomadores de crédito. Esta é uma prática comum entre as instituições financeiras, pois é a uma normativa do Bacen.



GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA ASSEGURADA

Com as mesmas garantias e segurança dos bancos tradicionais, as cooperativas de crédito são geridas de forma transparente por pessoas com conhecimento em mercado financeiro, e isso traz retorno não somente para o cooperado, como também engloba a comunidade onde está inserida, com a distribuição dos resultados gerados

Com foco na transparência, o Sicoob SC/RS está alinhado com as melhores práticas de governança corporativa e gestão, seguindo as diretrizes e todas as decisões do Banco Central. Para garantir a transparência nos seus processos, junto a públicos estratégicos, como associados e colaboradores, foi implementada também a Política de Sustentabilidade no Negócio, de acordo com o que prevê a Resolução 4.327 do Banco Central. “Estamos empenhados em construir um sólido e estruturado ambiente de governança, estimulando o aumento da participação e do controle interno, desenvolvimento da visão cooperativista, redução de custos operacionais, fortalecimento dos conselhos e mais estímulo ao desenvolvimento profissional”, garante Rui Schneider Silva, presidente do Sicoob Central SC/RS.



Quanto ao desenvolvimento das equipes e com o objetivo de assegurar o alinhamento entre funcionários e regimentos, o Sicoob tem gerado ações para capacitar dirigentes, associados e empregados, por meio de cursos, palestras, workshops e outras atividades de formação. Para isso, foi implantada, na Central e nas filiadas, uma Política de Governança e o Plano de Sucessão. O Sistema também criou, em 2000, a Escola de Dirigentes e Executivos (Edex), pois, no atual estágio do mercado financeiro, com estruturas e operações cada vez mais complexas, os funcionários e os dirigentes precisam estar habilitados para exercer suas atividades com competência e profissionalização. Além disso, ampliou a aposta na educação e na formação com a fundação, em 2015, da Universidade Sicoob, que forma profissionais e antecipa demandas alinhadas com as estratégias e diretrizes da organização. “Valorizamos a transparência, o comportamento ético, a qualidade no atendimento e a satisfação dos associados, e entendemos a importância de disseminar as diretrizes de boas práticas em todas as cooperativas do Sistema, garantindo um crescimento seguro, contínuo e sustentável”, afirma Schneider.

“Estamos empenhados em construir um sólido e estruturado ambiente de governança, estimulando o aumento da participação e do controle interno, desenvolvimento da visão cooperativista, redução de custos operacionais, fortalecimento dos conselhos e mais estímulo ao desenvolvimento profissional”

Rui Schneider Silva, presidente do Sicoob Central SC/RS

REPRESENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

A participação em uma cooperativa de crédito pressupõe conhecimento dos direitos e deveres e capacidade de decidir não somente em benefício próprio, como também dos demais associados. Para que isso seja possível, o princípio da transparência deve detalhar, nas práticas de Governança, os papéis de cada participante, promovendo conhecimento e divulgando informações que garantam o cumprimento dos deveres e a cobrança dos direitos.

Com as mudanças regulatórias que permitem a livre admissão de associados, verificou-se um considerável crescimento das cooperativas de crédito no Brasil. Assim, boa parte das cooperativas, antes segmentadas, passou a atender um público muito maior.

Esse crescimento tornou urgente ampliar os mecanismos de Governança, que atendessem à estrutura de propriedade, de representação e de decisão, às condições de crescimento financeiro, aos modelos e às ações de um mercado cada vez mais competitivo. Considerando essas necessidades, foram traçadas as diretrizes de boas práticas de Governança das cooperativas de crédito, pautadas na relação gestores-cooperados-comunidade, uma tríade que deve reger todas as ações, levando em consideração, também, a regulamentação do Banco Central, outras instituições financeiras e empresas ou órgãos públicos que apoiam e se relacionam com as cooperativas.

“Diante da crise que atravessamos, em que a corrupção vai além da economia e da política, interferindo na ética e na moral do País, a transparência de uma instituição é importante para os negócios e para as relações. Em uma instituição que se constitui de pessoas, na qual todos são donos, como são as cooperativas de crédito, torna-se ainda mais fundamental informar corretamente cada associado e divulgar, em diversos meios, todas as decisões e medidas adotadas.” (Juliana Rosar, superintendente do Sicoob em Campos Novos)

Desse modo, uma política de boa Governança deve equilibrar os sistemas de controle para que se tornem mais eficientes com menor custo; melhorar o processo decisório e de informação; monitorar as ações dos gestores; alinhar interesses de gestores, empresas apoiadoras, órgãos públicos e demais associados; e garantir a equidade entre os cooperados.



“Diante da crise que atravessamos, em que a corrupção vai além da economia e da política, interferindo na ética e na moral do País, a transparência de uma instituição é importante para os negócios e para as relações. Em uma instituição que se constitui de pessoas, na qual todos são donos, como são as cooperativas de crédito, torna-se ainda mais fundamental informar corretamente cada associado e divulgar, em diversos meios, todas as decisões e medidas adotadas.”

Juliana Rosar, superintendente do Sicoob em Campos Novos

O PAPEL DO ASSOCIADO

Se é fundamental que a instituição garanta equidade de direitos e deveres entre todos os associados, é, do mesmo modo, importante que cada associado se posicione como peça-chave dentro da cooperativa, ou seja, sua participação deve ser ativa, a fim de que tenha mais condições de monitorar, controlar e avaliar as decisões, assegurando que sejam corretamente executadas.

Eliana ressalta, ainda, a importância da participação dos associados em todas as etapas, desde a tomada de decisões até a divulgação de informações, para tornar o processo ainda mais transparente. “As decisões são tomadas nas assembleias, sendo que cada ‘donor’ tem direito a um voto, independentemente do tipo de negócio ou da quantidade de dinheiro que tem investido no Sistema. As cooperativas são geridas democraticamente pelo Conselho de Administração eleito nas assembleias. É esperado que todos participem ativamente das assembleias, pois é nelas que o Conselho de Administração presta contas de suas ações aos associados da cooperativa. Também é disponibilizado aos associados o Relatório da Gestão, além de outros informativos”, finaliza.



Eliana Berlt, diretora Operacional do Sicoob em Palmitos.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNIDADE

A relação entre a cooperativa e a comunidade funciona como controle externo, um norte para novas decisões, pois os cidadãos, com interesse nos negócios gerados pela cooperativa, fiscalizam e cobram ações.

Com a criação de novos negócios, a comunidade amplia as oportunidades. Com o desenvolvimento da comunidade, o cooperativismo também cresce, constituindo, assim, um ciclo virtuoso.

OPINIÃO DOS PRESIDENTES E DIRETORES

Para entender melhor qual o papel da Governança no Sistema Sicoob SC/RS, desde a implantação até o modo como rege atividades cotidianas, entrevistamos Maria Luisa Lasarim, presidente do Sicoob em Concórdia; Izeo Pitt, presidente do Sicoob de Papanduva; Luiz Vicente Suzin, presidente do Sicoob em Videira; Ivair Filippi Chiella, presidente do Sicoob em Chapecó; Gilberto Belatto, diretor Organizacional do Sicoob em Chapecó; e Eliana Berlt, diretora Operacional do Sicoob em Palmitos.

“A adoção de boas práticas de Governança é fundamental para o crescimento sustentado dos negócios, o que nos auxiliou no alinhamento estratégico e na garantia de mais segurança na tomada de decisões.”

Luiz Vicente Suzin, presidente do Sicoob em Videira

No **processo de implantação da Governança nas cooperativas**, segundo Maria Luisa, “foi necessário quebrar paradigmas, primeiramente, porque não se pode falar em Governança sem que se envolvam todos os públicos (*stakeholders*) internos e externos, e também porque estamos falando de procedimentos, costumes, vícios, políticas, leis e regulamentos. Muitas vezes, abordar esses temas implica na necessidade de sair da zona de conforto e garantir a adesão e participação de todos os envolvidos, principalmente, num primeiro momento, dos gestores e dos funcionários da cooperativa”. Chiella e Belatto destacam a “importância da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração para manter a clareza e o papel de cada associado na Governança”.

Sobre os **benefícios percebidos após a implantação da Governança**, Maria Luisa afirma que “as reuniões realizadas com a participação dos *stakeholders*, promovidas pelo Sicoob Central SC/RS, mostraram nossa cooperativa para a comunidade de uma forma diferente do que vinha sendo feito. A comunidade passou a entender melhor o segmento e foi convidada a nos ajudar a pensar os destinos da cooperativa. Com relação aos públicos internos, na medida em que o tema foi sendo disseminado, explicado e compreendido, a colaboração das equipes e a busca pela solução efetiva dos problemas melhorou muito. A adoção de boas práticas de Governança é fundamental para o crescimento sustentado dos negócios, o que nos auxiliou no alinhamento estratégico e na garantia de mais segurança na tomada de decisões”. Suzin ressalta a importância da “definição da estrutura, adequada às necessidades de cada cooperativa”, que garante “autonomia, mais agilidade e assertividade nas tomadas de decisões, permitindo que sejam cumpridos os preceitos dispostos no Código de Ética”.

“Ao público externo, as informações constam no site da cooperativa, e, anualmente, são feitas pré- assembleias para divulgação das informações mais relevantes”

Gilberto Bellato, diretor Organizacional do Sicoob em Chapecó

Em relação aos **desafios a serem superados, para que a Governança se efetive no dia a dia**, Suzin acredita que a “atuação permanente dos órgãos de Governança e de gestão, com a participação de uma equipe profissionalmente comprometida em todos os processos, rende frutos positivos à cooperativa, traduzidos em credibilidade e aprovação social, e isso deve ser buscado diariamente”. Essa também é a visão de Pitt, ao dizer que “o conhecimento, o profissionalismo e a conscientização de cada profissional sobre a importância de cumprir as práticas de Governança e manter a transparência nos processos resulta na efetivação das políticas adotadas pelo Sistema”. Desde a entrada do capital até a repartição dos resultados, o processo de gestão do dinheiro e os mecanismos de segurança são informados aos associados, como afirma Eliana: “todos os associados têm acesso aos mecanismos que garantem a segurança das operações e o funcionamento das cooperativas, tais como leis, estrutura organizacional, tecnologia, legislação do Banco Central, relatórios, assembleias etc.” E para manter a saúde financeira e o equilíbrio econômico-financeiro, as cooperativas devem, segundo a diretora, “conservar nível adequado entre os recursos captados e aplicados em operações de crédito”.

Maria Luisa conclui falando que “temos o dever de cultivar o desejo de informar, pois essa é a essência da transparência. Para que isso se efetive, é necessária uma boa comunicação com o público interno e com os externos, não permitindo que os maus exemplos externos possam, de alguma forma, contaminar a cultura e o comportamento de nossas equipes”.



Quando questionados sobre **de que modo a Governança e a transparência podem ser percebidas pelos públicos estratégicos de sua cooperativa** (associados, público interno, fornecedores etc.), Chiella e Belatto informam que “a cooperativa possui intranet, que divulga os normativos internos. Ao público externo, as informações constam no site da cooperativa, e, anualmente, são feitas pré-assembleias para divulgação das informações mais relevantes”. Pitt afirma que, “para o público interno, a Governança deixa claro quais as responsabilidades de cada um e como deve ser a atuação dos conselhos e da diretoria executiva”. Maria Luisa acredita que

a percepção ocorre porque “as ações diárias produzem bons resultados, vão ao encontro das necessidades dos públicos e são amplamente divulgadas. Procuramos sempre fazer o melhor uso possível dos recursos que temos à disposição e prestamos conta do que fazemos”. Suzin endossa, afirmando que “isso é resultado de ações internas e externas realizadas pela cooperativa, pela postura e conduta adotada pela alta direção e pelos colaboradores na condução dos processos realizados na cooperativa”.



“As reuniões realizadas com a participação dos stakeholders, promovidas pelo Sicoob Central SC/RS, mostraram nossa cooperativa para a comunidade de uma forma diferente do que vinha sendo feito.”

Maria Luisa Lasarim,
presidente do Sicoob Crediauc



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

ORGANOGRAMA SICOOB CENTRAL SC/RS



(G4-34)

A atual estrutura de Governança do Sicoob SC/RS contempla uma Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, tendo a Assembleia Geral dos Associados como o órgão decisório máximo da instituição. Atualmente, a estrutura de Governança da Central SC/RS é formada pelos seguintes membros:

Conselho de Administração (Gestão 2014-2018)

- Rui Schneider da Silva
- Artêmio José Flach
- Francisco Greselle
- Antônio Carlos Muniz
- Gentil Luiz Marció
- Ivair Luiz Filippi Chiella
- Marco Antônio Mendes Sbissa
- Otávio Henrique Almeida Tessaro
- Wolni José Walter

Conselho Fiscal (Gestão 2017-2018)

- Ana Rauber Balsan
- Elmo Meurer
- João Adalberto Michels
- Edson Fernandes dos Santos
- Ivonir Buss
- Izeo Pitt



CONHECIMENTO É O MELHOR INVESTIMENTO!

Garantir investimentos contínuos em educação, capacitação e avaliação dos funcionários é essencial para organizações que desejam se manter competitivas



João Matheus Tobias, assistente de Gestão de Pessoas em Florianópolis (SC)

De estagiário a assistente do Setor de Gestão de Pessoas em seis meses, o jovem João Matheus Tobias destaca a importância de trabalhar em uma empresa que valoriza o capital humano, investindo no conhecimento e no aprimoramento de seus funcionários. “Desde que comecei a trabalhar no Sicoob, minhas perspectivas de futuro, crescimento e desenvolvimento profissional se ampliaram e penso muito mais em ser uma pessoa e um profissional melhor a cada dia e poder contribuir com o cooperativismo e com o Sistema Sicoob”, afirma João.

O jovem começou a trabalhar no Sicoob como estagiário em junho de 2017, na Unidade de Gestão de Pessoas, e em meio ano foi contratado como assistente de Gestão de Pessoas. É com entusiasmo que ele fala de suas primeiras impressões nessa recente trajetória no Sicoob: “Acredito que esses seis meses como estagiário me ajudaram, claro, a entender qual a função da unidade de Gestão de Pessoas em uma organização, mas, além disso, pude compreender como funciona o cooperativismo e me apaixonei pela forma como os colaboradores são valorizados e desenvolvidos dentro de uma cooperativa”.

Para João, já é possível afirmar que o Sicoob vem fazendo diferença em sua vida, e isso é possível graças aos investimentos que a cooperativa faz no crescimento profissional dos funcionários. O jovem acredita que “o Sicoob valoriza muito o talento de cada colaborador e investe no seu desenvolvimento e capacitação tanto em cursos de sua

faculdade própria, a Escola de Dirigentes e Executivos (Edex), que desenvolve diversas habilidades do colaborador com foco em sua área de atuação, quanto em cursos realizados externamente. Um exemplo disso é que o colaborador, depois de um ano de Sicoob, pode receber um auxílio para formação acadêmica, na graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado”. O funcionário e associado João explica que “fazer parte do Sistema como funcionário não significa obrigatoriamente ser associado, mas é muito difícil que um colaborador do Sicoob não seja um associado quando ele entende como funciona o Sistema, sabe do atendimento humanizado que as cooperativas proporcionam, das taxas mais baixas, e defende a ideia de que colaborar para um ambiente em que todos possam crescer juntos é mais vantajoso para todos”. E ele tem uma visão muito clara sobre trabalhar em uma cooperativa feita por pessoas e para pessoas. “O cooperativismo nos mostra que crescer junto e colaborar para que o outro cresça também é muito mais gratificante, e o resultado no futuro é muito melhor e mais assertivo do que crescer sozinho. Portanto, eu acredito que trabalhar em uma cooperativa significa trabalhar em equipe, fazer parte de algo maior e mais consistente”.





Daniele Goss, diretora do Sicoob em Lages (SC)

Com sua visão crítica, personalidade atuante e a capacidade de desenvolver atividades em diversos setores, Daniele conquistou seu espaço ao longo de mais de 15 anos, desde que ingressou no Sicoob como estagiária de Contabilidade. “Comecei como estagiária e passei por diversos cargos ligados ao setor de Contabilidade, para isso, fui transferida de cidade algumas vezes até ser chamada para ser responsável pela implantação de controles internos. Com a visibilidade alcançada, passei a trabalhar com auditorias (que respondem ao Banco Central) e, em seguida, fui chamada para apoiar uma cooperativa que tinha desafios de crescimento. Nesse processo, é possível perceber o quanto amadureci profissionalmente”, conta Daniele.

Ela afirma que seu desenvolvimento profissional e, por consequência, pessoal, está estritamente relacionado à sua carreira no Sicoob. “Eu sou o que sou graças ao Sicoob! Fiz uma faculdade, cursos de aperfeiçoamento, treinamentos e coaches porque o Sicoob custeou parte dos meus estudos. Com isso, conquistei meu emprego e bens, como meu apartamento, carro, e pude matricular meu filho em escola particular. Tudo isso foi possível porque o Sicoob acredita no

meu trabalho, e eu respondo por isso com meu esforço e meu desempenho”.

No dia a dia, é possível perceber o quanto é diferente trabalhar em uma cooperativa que valoriza as pessoas. “Sinto que o Sicoob não é como uma empresa tradicional. Nós, os funcionários, sabemos e nos vemos como parte de um Sistema que é feito por pessoas e que valoriza essa união entre seus funcionários e associados”. Para Daniele, isso se reflete também no fato de todos os funcionários de sua cooperativa serem associados ao Sistema Sicoob. “Nós acreditamos nos produtos e serviços que oferecemos, tanto que, hoje, todos os nossos funcionários são também cooperados”, afirma a diretora.

E Daniele vai mais longe ao ver em sua cooperativa uma espécie de família pois, “temos aqui uma relação que é, muitas vezes, de afeto. Em nossa cooperativa, somos amigos – alguns são melhores amigos – porque compactuamos de ideias e ideais parecidos. Acho que isso é um legado do cooperativismo, que une pessoas com afinidades de pensamentos, que buscam benefícios mútuos, e isso se reflete também nas relações pessoais de amizade e companheirismo”, finaliza.



Camila Erika Nicolau, supervisora Contábil do Sicoob em Florianópolis (SC)

Há 16 anos no Sistema Sicoob, Camila se destaca por seu caráter batalhador, por atitudes firmes nas tomadas de decisões e pela coragem de aceitar desafios, sempre com muita responsabilidade e visão cooperativista. “Entre idas e vindas em diferentes setores e cooperativas, já ocupei diversos cargos no Sistema e, agora, estou há oito anos na Central (em Florianópolis). Vim como assistente e logo surgiu a oportunidade de assumir a supervisão da contabilidade centralizada”.

Quando questionada sobre a importância do Sicoob na sua história, Camila é enfática ao dizer que o Sistema fez toda diferença na sua vida profissional e transformou sua vida pessoal. “Depois que entrei no Sicoob, tive a possibilidade de realizar diversos sonhos que eu sequer imaginava que um dia se tornariam reais, um deles foi a possibilidade de conhecer outras cidades e outras culturas em viagens profissionais, e esse é um tipo de aprendizado que não tem preço”. E a supervisora enfatiza que as possibilidades de crescimento dentro do Sicoob são fomentadas e incentivadas por políticas do próprio Sistema. “Todos os funcionários, após certo tempo de trabalho e ao cumprir alguns requisitos, têm direito a pedir um auxílio para cursos de graduação

ou pós-graduação, e, além disso, recebemos treinamentos constantes. A Edex também é um diferencial oferecido pelo Sistema, que acrescenta muito na formação dos profissionais. O que eu aprendi no Sicoob e que vou levar para toda a vida é imensurável”.

Outro diferencial que merece destaque, segundo Camila Nicolau, é o foco nas pessoas. Ela se entusiasma ao relatar o modo como desenvolve suas tarefas e percebe seu trabalho valorizado dentro da visão cooperativista. “Sempre quis trabalhar em um lugar em que eu percebesse que meu trabalho teria impacto positivo na vida das pessoas. Vejo que o Sicoob se preocupa constantemente em melhorar a qualidade de vida dos associados, e isso pode ser visto desde o cuidado com o atendimento nas agências até os serviços e produtos oferecidos. Vejo esse cuidado do Sistema também com seus funcionários. Quando observo minha equipe trabalhando para vencer os desafios, percebo a força que temos. Essa união me faz entender que não trabalho somente com minha equipe, eu trabalho com os milhares de associados do Sistema. O Sicoob é, como costumo falar, uma instituição que está na veia de quem vive seu dia a dia”, finaliza.



Investir no aprimoramento profissional dos funcionários é uma tendência mundial. Cada vez mais, corporações de diferentes segmentos e tamanhos percebem que essa é a melhor maneira de atrair e reter bons colaboradores. Empresas e instituições públicas e privadas de potências globais, como Estados Unidos, Alemanha e Japão, movimentam em torno de US\$ 60 bilhões ao ano com capacitação profissional, de acordo com dados da Global Council of Corporate Universities (Global CCU). No Brasil, os números são mais modestos, pouco mais de R\$ 10 milhões ao ano. No entanto, uma pesquisa da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP) apontou que o número de empresas brasileiras que investem na educação corporativa como valorização profissional aumentou 40 vezes na última década. A educação corporativa visa oferecer programas de gestão de conhecimento e tem como objetivo promover o desenvolvimento dos funcionários, ao mesmo tempo em que contribui para que a organização atinja seus objetivos estratégicos. Esse processo de valorização dos empregados, em uma cooperativa, reflete no progresso de todos os associados.

MUDANÇAS NO MERCADO EXIGEM NOVAS HABILIDADES

Gestores do mundo inteiro têm mudado suas exigências com relação às competências dos empregados. Os funcionários, por sua vez, já não buscam somente empresas que pagam salários maiores. Hoje, o cenário exige novas habilidades dos empregados – tais como, identificação com a empresa e capacidade de resolver problemas de maneira global, com conhecimento das diversas etapas de um processo–, por isso, o ideal é que a corporação treine e eduque constantemente seus funcionários para que respondam às novas exigências do mercado.

O nível de exigência em relação à formação do trabalhador é cada vez maior, e essa dinâmica requer das organizações e dos trabalhadores um esforço conjunto na busca de mecanismos eficazes que atendam às lacunas de competências que se apresentam.

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

G4-DMA

O Sicoob desenvolve projetos buscando a melhoria dos processos de gestão, com a qualificação profissional constante através de programas de treinamento e capacitação, como a Escola de Dirigentes e Executivos (Edex). Além do alcance de metas e indicadores de gestão e do aumento da produtividade, o Sicoob garante, para seu cooperado, um atendimento ágil e eficiente. Os objetivos do Sicoob SC/RS são proporcionais ao seu potencial de crescimento. A instituição almeja ampliar a expansão para o Rio Grande do Sul, aprimorar a profissionalização de dirigentes e colaboradores, aumentar a sua participação nas principais cidades do Estado e no litoral catarinense, buscar a aprovação da Lei Cooperativista Estadual e incorporar a educação financeira no currículo escolar do Estado. Na sua quarta década de presença em Santa Catarina, o desafio do Sicoob SC/RS é crescer preservando os princípios do cooperativismo, tendo a sustentabilidade como princípio para atuar e crescer no mercado.

(G4-LA11)

O Programa de Gestão de Desempenho (PGD) tem como principal objetivo subsidiar processos estratégicos de Gestão de Pessoas, sendo uma ferramenta norteadora principalmente para a gestão. O ciclo contempla as etapas de Planejamento, Acompanhamento, Avaliação e Desenvolvimento de resultados e competências dos colaboradores, fortalecendo a implantação de uma cultura de Feedback. O programa utiliza o Sistema de Gestão de Pessoas do Sicoob, no qual são registradas todas as etapas do ciclo avaliativo. O programa também pode apoiar processos de sucessão, recrutamento interno, movimentações na carreira e ações locais de desenvolvimento. Em sua forma de trabalhar os resultados, o PGD pode ocorrer de duas formas:

Metas e competências: competências peso de 40% e metas peso de 60%;

Somente competências: peso de 100%.

(G4-11)

Atualmente, 100% dos colaboradores celetistas do Sistema Sicoob SC/RS são cobertos por acordos de negociação coletiva.

Outra atitude que reforça essa postura é a criação e o estímulo à aderência da Política de Sustentabilidade por todas as cooperativas que compõem o Sistema Sicoob SC/RS, revisada e atualizada em 2017, contando com a participação de seus públicos estratégicos.

(G4-LA09)

Durante o período de relato, o gerenciamento da média de horas de treinamento não foi organizado por categoria e gênero, sendo uma proposta para o próximo ciclo de informações. Nesse período, a média registrada foi de 37,43 horas por colaborador.



(G4-LA11)

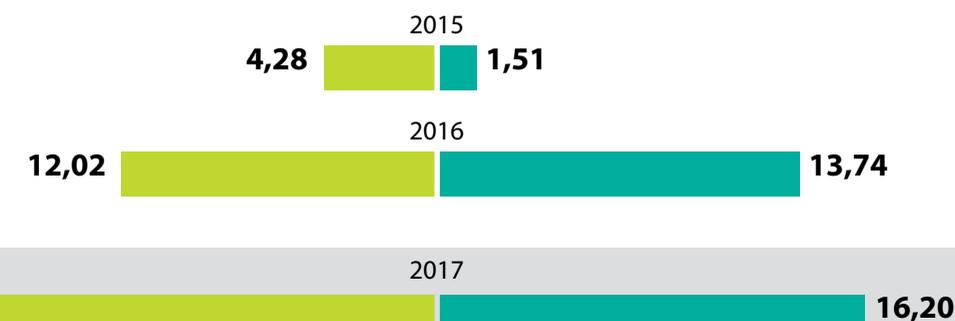
Na tabela, a seguir, estão relacionados os percentuais dos colaboradores já participantes do processo de avaliação de desempenho.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO SICOOB SC/RS POR GÊNERO

Valores em %

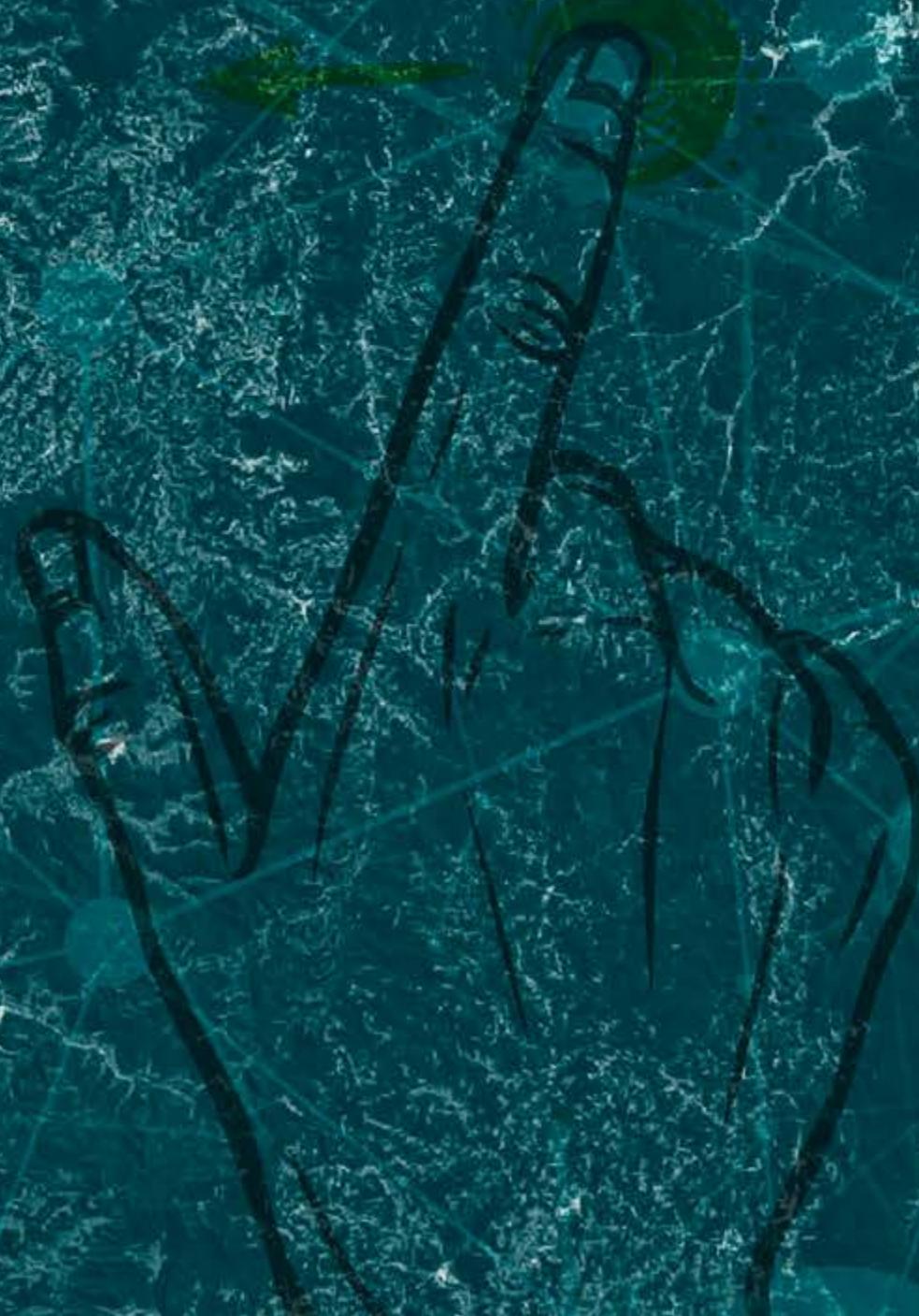


MULHERES HOMENS



PRODUTOS E SERVIÇOS SICOOB AO ALCANÇE DE SUAS MÃOS

**O Sicoob SC/RS alia governança, gestão,
planejamento estratégico, tecnologia e excelência
em atendimento para garantir melhores serviços e
produtos com menor custo aos associados**



AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRALIZADOS

Comprometido com seu fim social, de oferecer produtos e serviços e prestar apoio operacional às suas cooperativas associadas, o Sicoob Central SC/RS vem atuando de forma eficiente na centralização de serviços e processos nas mais diversas áreas.

Uma atuação eficiente na centralização dos serviços e processos, na medida do possível, permite a melhoria da eficiência operacional, proporciona ganho de escala na produção, maximiza resultados e possibilita uma atuação mais eficaz, uma vez que as estruturas das Singulares podem ser utilizadas estrategicamente para atendimento e comercialização de produtos aos associados. Por isso, todos os serviços prestados – centralização financeira, suporte operacional a produtos, assessoria jurídica, suporte de tecnologia, concessão de crédito, auditorias e inspetorias, marketing, assessoria de normas, consultoria de

PRODUTOS E SERVIÇOS COM MENORES TAXAS E CUSTOS AO ASSOCIADO

No Sicoob, além da divisão dos resultados, é possível se beneficiar com produtos e serviços financeiros com custos menores e que atendem necessidades específicas.

Muitos perguntam: “por que fazer negócios com uma cooperativa é mais vantajoso ou mais barato?” Primeiramente, é preciso lembrar que no cooperativismo todos são donos. E, por isso, não existe razão para a prática de taxas e tarifas que trariam alta lucratividade para a cooperativa. Além disso, os resultados positivos são divididos entre todos os cooperados.

As cooperativas são regidas pelo mutualismo, ou seja, são pessoas que se unem em função de um ideal comum. No caso das cooperativas de crédito, a união de pessoas físicas e jurídicas, aliadas às instituições de propriedade das cooperativas, que não visam lucros, juntamente com a economia de escala, permite oferecer serviços financeiros com custos menores.

E como funciona? O Sistema Sicoob é formado por cooperativas que, baseadas no princípio da intercooperação, se uniram em uma Central (no Sicoob são 16 em todo o País). As Centrais formaram uma Confederação e constituíram o



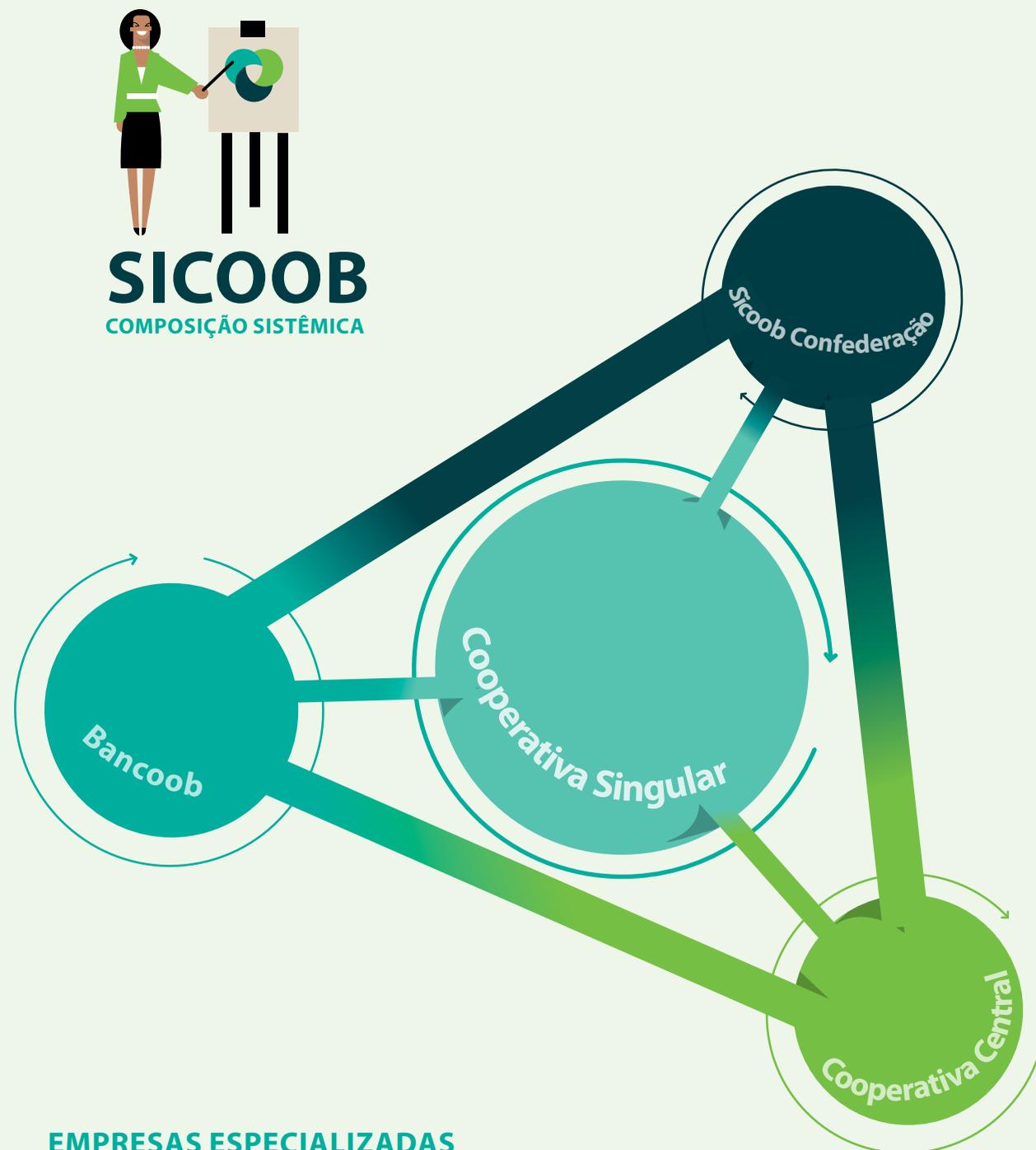
Mais de R\$ 700 milhões foi o que o Sicoob investiu em tecnologia nos últimos três anos, ampliando a disponibilidade e o desempenho dos serviços via internet.

análise de projetos para expansão, gestão de pessoas, apoio à sustentabilidade nos negócios, ferramentas de apoio a negócios, informações de mercado, entre outros – podem ser centralizados.

Adicionalmente, alinhado ao Planejamento Estratégico, a Central vem ampliando a centralização de serviços específicos anteriormente executados pelas Singulares, como administração de pessoal, contabilidade, projetos de investimentos BNDES e cobrança administrativa dos créditos inadimplentes.

Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob). A força de cada uma dessas instituições, em seu papel específico, tornou possível a criação de empresas não cooperativas, como processadora de cartões, adquirência própria, distribuidora de títulos e valores mobiliários, empresa de consórcio, seguradora, fundos de previdência e outros convênios que possibilitam a oferta, com menores custos, de produtos e serviços bancários formatados para atender às necessidades específicas de seus associados. Para não ficar somente na teoria, o supervisor Comercial do Sicoob Central SC/RS, Dangelo Dalla Rosa, cita alguns exemplos. “Os cartões de crédito possuem as menores anuidades e taxas de juros do mercado. As taxas de administração de consórcio também são mais atrativas, e a fundação de previdência privada Sicoob Previ possui uma taxa de gestão de apenas 0,275% ao ano”.

Com o benefício da escala, o Sistema Sicoob fomenta parcerias e constitui empresas especializadas, que não têm a obrigatoriedade de apresentarem grandes lucros. Por essa razão, as condições comerciais ofertadas aos associados são melhores. “Além disso, se todo ganho (sobras) é dividido entre os associados, não existe motivo para a prática de taxas e tarifas com alta lucratividade para a cooperativa”, finaliza Dangelo.



EMPRESAS ESPECIALIZADAS



Cabal Brasil
Bandeira e processadora de cartões



Ponta
Administradora de consórcios



Bancoob DTVM
Títulos e Valores Imobiliários



Sicoob Previ
Fundação de previdência complementar



Sicoob Seguradora
Seguradora

“A tecnologia móvel aproxima o Sicoob de quem vive em áreas rurais afastadas dos grandes centros urbanos.”

Antonio de Souza Batista,
diretor de Tecnologia do Sicoob Confederação

DIFERENCIAIS DOS PRODUTOS SICOOB

Linhas de crédito. O Sicoob oferece crédito com as menores taxas e juros, em média, praticados no mercado e possui linhas específicas para cada público: rural ou urbano, pessoa física ou jurídica, para produção ou para consumo.

Cartão de crédito. Taxas de juros, anuidade abaixo da média praticada no mercado e a mesma aceitação dos cartões das demais instituições financeiras.



Fundo de previdência Sicoob Previ. A previdência complementar do Sicoob possui taxa de gestão de apenas 0,275% ao ano, muito inferior às taxas praticadas no mercado.

Consórcios. São oferecidos os mais diversos planos de consórcios com as menores taxas de administração do mercado. Isso é possível porque a administradora é do Sicoob.

Cobrança bancária. Uma solução completa em que a precificação é realizada pela cooperativa, também com custos abaixo do mercado.

Seguros. Através de seguradora própria ou por convênios com outras seguradoras nacionais, as cooperativas proporcionam diversas modalidades de seguros com custos reduzidos se comparados aos praticados pelas instituições tradicionais.

SicoobCap. Através de um aporte em cota capital, o associado concorre a milhões em prêmios sem custos extras. É um produto para capitalizar e investir nas cooperativas. Com capital bem estruturado e forte, a cooperativa distribui melhores resultados, além de incrementar o volume de recursos disponíveis para as operações de crédito e financiamento. Um dos principais diferenciais são as campanhas promocionais para capitalização dos associados, através dos planos de capitalização, que podem ser regionais ou sistêmicos. Em 2017, foi lançada a campanha promocional sistêmica SicoobCap, que permite a capitalização das cooperativas de forma consolidada e em alta escala.

FOCO NO ATENDIMENTO DAS COOPERATIVAS

As cooperativas do Sicoob SC/RS estão presentes em áreas urbanas e rurais dos três estados do Sul do País, trabalhando de forma segmentada e diferenciada em cada região, a fim de atender às demandas específicas tanto das pessoas físicas quanto das pessoas jurídicas. Essa segmentação garante um atendimento mais personalizado, considerando as necessidades de cada associado e reduzindo os custos das cooperativas.

Na área urbana. A maioria dos associados é pessoa jurídica de micro ou pequena empresa, por isso, os créditos destinam-se basicamente a operações com características de microcrédito.

Na área rural. A atuação é significativamente maior de pequenos e médios produtores. Assim, as operações de crédito são, em sua maioria, para os produtores enquadrados no Programa para Agricultura Familiar (Pronaf).

“Confio tanto no aplicativo que já não uso outra forma para realizar pagamentos ou transações bancárias seja na minha conta de pessoa física ou para minha empresa, e isso me traz mais agilidade no dia a dia.”

Fernando Gabriel Martinovich,
diretor de Operações do Sicoob Cabal Brasil

TECNOLOGIA: AGILIDADE E SEGURANÇA NOS NEGÓCIOS

O Brasil é o quarto país em usuários de internet no mundo. Em 2017, alcançou a marca de 120 milhões de brasileiros conectados à rede mundial de computadores, ficando atrás somente da China (705 milhões), da Índia (333 milhões) e dos Estados Unidos (242 milhões), segundo dados da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), divulgados em outubro de 2017. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), entre 2014 e 2015, as transações bancárias feitas através de mobile banking passaram de 4,7 bilhões para 11,2 bilhões, um aumento de 138%. Atualmente, o acesso à conta corrente, poupança e outros investimentos bancários via internet ou mobile banking já é mais utilizado que consultas e transações em agências físicas. Ainda não há dados definitivos, mas a Febraban estima que, em 2017, a quantidade de contas abertas em meios totalmente eletrônicos supere o número de 3,3 milhões. Esses números são bastante expressivos e demandam investimentos ainda maiores no setor. Mesmo tendo como um importante diferencial o atendimento personalizado e humanizado, o Sicoob vem, cada vez mais, aplicando capital e trabalho em tecnologias que garantam rapidez, eficiência e segurança aos cooperados na hora de realizar transações bancárias e adquirir produtos e serviços.

EXPOINTER 2017

O Sicoob estreou na 40ª Expointer 2017 (em Esteio, RS), maior feira agropecuária da América Latina e uma das maiores do mundo, com um estande de 1.300 metros quadrados e recursos de R\$ 500 milhões para investimentos, além de Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), seguros e consórcios em condições especiais. O Sicoob está no Rio Grande do Sul desde 2007, quando instalou a primeira agência em Morrinhos do Sul. Atualmente, está presente em território gaúcho com 15 cooperativas de crédito e 34 agências em 30 municípios.



INTERNET E MOBILE BANKING SOMAM 70% DAS TRANSAÇÕES

Os serviços financeiros realizados pelo computador – internet banking –, ou pelos aplicativos de smartphone – mobile banking – já correspondem a 70% das transações feitas pelos cooperados do Sicoob – cerca de 700 mil movimentações on-line ao ano. “Com esses serviços (mobile e internet banking), o cooperado encontra, em alguns cliques, os mesmos recursos disponíveis nas agências, com mais de 100 possibilidades de transações”, afirma Ricardo Antonio de Souza Batista, diretor de Tecnologia do Sicoob Confederação. Batista ressalta, ainda, a importância desses canais aos cooperados que vivem em municípios mais afastados. “Isso proporciona mais agilidade e menos burocracia, fatores que contribuem para a chegada dos recursos financeiros a produtores rurais alocados em regiões distantes dos grandes centros urbanos no País.”



Aplicativo Sicoobcard Mobile. Tudo sobre seu cartão, na hora que quiser e de onde estiver. Baixe o seu.



INVESTIMENTOS CONTÍNUOS EM TECNOLOGIA

Os investimentos em Tecnologia da Informação por instituições financeiras brasileiras somaram quase R\$ 19 bilhões em 2016, dos quais, 45% foram para o desenvolvimento de software, 35% para hardware, 19% para telecom, e 1% para outras tecnologias, segundo a Pesquisa Tecnológica Bancária 2017, realizada pela Febraban.

A fim de aprimorar os serviços de internet e mobile banking, gerando modernização, praticidade, eficiência e segurança, nos últimos três anos foram investidos mais de R\$ 700 milhões em tecnologia, e, de acordo com Antônio Vilaça Junior, diretor de Tecnologia do Sicoob, “a aposta nos canais digitais continua entre as estratégias das cooperativas do Sicoob, inclusive com o incremento de novas funcionalidades, visando aprimorar a experiência dos usuários e acelerar o processo de transformação digital”. Tais investimentos são sentidos por usuários como Fernando Lemmertz, de Novo Hamburgo, que destaca a praticidade e a segurança dos aplicativos Sicoob. “Confio tanto no aplicativo que já não uso outra forma para realizar pagamentos ou transações bancárias, seja na minha conta de pessoa física ou para minha empresa, e isso traz mais agilidade no dia a dia.” Para Fernando Gabriel Martinovich, diretor de Operações do Sicoob, todo esse investimento se justifica pelo fato de a cooperativa acreditar que o futuro de toda comunicação está nos aplicativos.

CONHEÇA ALGUNS APLICATIVOS E SOLUÇÕES DIGITAIS SICOOB

APP Sicoob. Através do aplicativo, é possível fazer consultas, pagamentos e transferências, entre outras transações, além de ter acesso a todas as movimentações.

APP Sicoob Conta Fácil. Permite a abertura de uma conta simplificada, para depósitos, saques e pagamentos.

APP Sicoob Mapas. Possibilita calcular facilmente as áreas para financiamento de agronegócios.

APP Sicoobcard Mobile. Com ele, é possível consultar faturas, bloquear e desbloquear o cartão para uso internacional, gerar um cartão virtual para compras na internet, definir limite por categoria, receber notificações de compras, saques e limites, controlar os gastos em tempo real e determinar limites dos cartões adicionais.

APP Sicoob Minhas Finanças. Permite a gestão completa do fluxo financeiro do usuário, cadastrar diversas contas e coordenar recebimentos e pagamentos, com a opção de anexar comprovantes. Permite definir metas e simular transações, além de dispor de gráficos de orçamento para acompanhar metas e receber avisos de várias situações por meio da funcionalidade Notificações.

Internet Banking. Para quem deseja utilizar os produtos e serviços cooperativos através da internet, via computador.

Redes sociais. Permite consultar saldos e extratos via Facebook.

Smartwatch. Pelas plataformas Android e iOS, o cooperado acessa sua conta utilizando um relógio inteligente.

PRIVACIDADE DO CLIENTE (G4-DMA)

As ações adotadas na gestão desse tema visam consolidar a teoria e a prática dos valores organizacionais defendidos pelo Sicoob SC/RS. Assim, há ações definidas em sistemas que buscam garantir a privacidade do cliente e suas informações entregues ou geradas no Sicoob SC/RS. A Política de Segurança da Informação (PSI), vigente desde 2011, é o documento que rege as condutas de todas as Cooperativas Singulares e Central.

(G4-PR8)

A Semana Segurança da Informação na Central SC/RS, em 2017, divulgou o tema “Não deixar as informações criarem asas”. Também foram apresentadas palestras sobre o assunto, elaborados jogos e, no final, houve uma avaliação junto aos colaboradores, que, ao alcançarem a pontuação necessária, recebiam uma declaração de ciência da Política de Segurança da Informação.

Como reflexo dessas ações, em 2017, não ocorreram notificações, tampouco condenação em casos relacionados à postura inadequada referente à privacidade dos clientes.

SICOOB CONQUISTA TRÊS CATEGORIAS NO PRÊMIO EFINANCE 2017

Na 17ª edição do Prêmio efinance, o Sicoob foi contemplado em três categorias.

Entre os destaques, o case “Sistema de Informática do Sicoob (Sisbr), o mais completo sistema de automação de cooperativas financeiras do Brasil”, que venceu na categoria Automação e Cooperativa. O Sisbr pretende renovar os produtos financeiros do Sicoob, modernizando e oferecendo soluções para novos produtos, além de novas oportunidades de negócio. Na categoria Plataforma de Informação, o ganhador foi

“MRS – Monitora Rede Sicoob”, que permite aprimorar os controles e processos relacionados ao monitoramento dos canais digitais, garantindo uma experiência única aos cooperados. Já em Canais, o prêmio foi para o case “Canais Digitais do Sicoob”, que têm por objetivo elevar o grau de satisfação do cooperado e fortalecer a atuação sistêmica no mercado financeiro nacional.

O Prêmio efinance condecora importantes projetos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), destacando serviços e investimentos que contribuem para aumentar a competência operacional, melhorar a gestão e agregar valor aos negócios de bancos, seguradoras e demais empresas do setor financeiro.



DESTAQUES 2017

COOPERATIVAS REGISTRAM

AUMENTO NO CAPITAL SOCIAL

Campanha promocional sistêmica (Sicoobcap) visa incentivar a integralização de quotas-partes de Capital Social nas cooperativas do Sicoob SC/RS.

Participam da campanha os associados pessoa física ou jurídica, que concorrem a caminhonetes, carros e motos, totalizando R\$ 3,7 milhões em prêmios. O valor integralizado de Capital Social, em 2017, alcançou cerca de R\$ 32 milhões. A campanha encerra-se em março de 2018.



GRANDES PRÊMIOS
GRANDES CHANCES
SICOOBCAP

APROVEITE QUE AINDA DÁ TEMPO DE CONCORRER. SÃO MAIS DE R\$ 3,6 MILHÕES* EM PRÊMIOS.

FAÇA PARTE E CONCORRA A 39 AUTOMÓVEIS + 56 MOTOS + 7 PICK-UPS

PARA CONCORRER, BASTA AUMENTAR A SUA COTA-CAPITAL.

R\$ 50,00 = **1 CUPOM** = **17/03/2018**

AUMENTE SUA PARTICIPAÇÃO NA COOPERATIVA E SEU RESULTADO NO FINAL DO ANO

CONSULTE O REGULAMENTO EM WWW.SICOOBCAP.COM.BR

SICOOB
Faz parte

WORKSHOP DE NEGÓCIOS

Alinhamento estratégico sistêmico para o desenvolvimento e a perenidade das cooperativas.

O Workshop de Negócios, com 211 gestores, debateu assuntos importantes para o desenvolvimento das cooperativas no Sicoob SC/RS. A edição de 2017 teve como tema Índice de Eficiência Padrão (IEP) e Índice de Aproveitamento de Produtos (IAP): a importância destas siglas para a sustentabilidade das cooperativas.



RECONHECIMENTO DO MERCADO

2017 foi um ano de muitas conquistas

TOP OF MIND SC

Prêmio Top of Mind 2017 como a marca mais lembrada pelo público catarinense no segmento Cooperativa de Crédito. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Mapa nos 30 municípios mais populosos de Santa Catarina.



PRÊMIO ÍMPAR

Prêmio Ímpar da RIC TV e TV Record, que reconhece as marcas de prestígio em Santa Catarina, conforme pesquisa feita pelo Ibope Inteligência. O Sicoob foi o sistema cooperativo mais indicado pelo público na pesquisa na Grande Florianópolis, no Meio-Oeste e no Extremo-Oeste catarinense.

PRÊMIO LÍDERES DE SANTA CATARINA

Finalista do Prêmio Líderes de Santa Catarina 2017, na categoria Empresa Revelação. O Prêmio é uma das maiores iniciativas do Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e reconhece, nacionalmente, o talento, a competência e o comprometimento das lideranças do País, para um Brasil melhor e mais competitivo, de forma ética e transparente.

OPERAÇÕES DE AGRONEGÓCIO

Centralização BNDES

Atividade iniciada em 2017, o processo de centralização atendeu a 13 cooperativas, o que permitiu aumentar o foco em negócios, mantendo a Central SC/RS com a responsabilidade de retaguarda nas operações, além de manter a inteligência operacional. Do total de 533 operações de agronegócio encaminhadas, 475 foram liberadas, totalizando R\$ 33,9 milhões.

REDUÇÃO DA INADIMPLÊNCIA

Centralização da Cobrança Administrativa

A importância desse serviço, que atende 24 cooperativas, é a de obter melhores resultados na redução dos valores em atraso. Em 2017, os índices de inadimplência nessas cooperativas foi 48% menor. Isso representa o resgate de R\$ 40 milhões de crédito em atraso.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Conhecimento para públicos estratégicos

O Sicoob tem investido em tecnologias para apresentar o assunto aos públicos estratégicos como, palestras, aplicativos, abordagens lúdicas para crianças, materiais impressos, entre outras ações. O objetivo é disseminar conceitos e comportamentos básicos de como lidar com as finanças pessoais, de forma proativa e responsável, que contribuem para uma melhor qualidade de vida.

AGILIDADE NO ATENDIMENTO

Valorização do tempo dos associados

Criação de um sistema tecnológico e aprimoramento de processos, que possibilita agilizar o atendimento do público nos pontos de atendimento. E permite categorizar associados e não associados, prioritários e não prioritários, além de monitorar on-line o movimento nas cooperativas.

RECONHECIMENTO

PRÊMIO SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

A importância de disseminar o conceito e cultura da sustentabilidade

O Sicoob Central SC/RS reconheceu as cooperativas com a melhor pontuação no Prêmio Destaque em Gestão Comprometida com a Sustentabilidade nos Negócios. Os melhores desempenhos foram do Sicoob Transcredi, Sicoob Noroeste e Sicoob Campos Novos.



PARTICIPAÇÃO COLABORATIVA

NOVA VERSÃO DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Alinhamento com as demandas dos públicos estratégicos

A construção da nova versão priorizou a participação colaborativa dos públicos que se relacionam com o Sicoob. Considerar o que é relevante para as partes envolvidas foi ponto de partida para a elaboração do documento. Para conhecer a Política de Sustentabilidade, acesse www.sicoobsc.com.br

CRÉDITO RURAL

CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA AGRONEGÓCIOS

Viabilização de Crédito Rural - DIR.

Diante das novas regras estabelecidas pelo Bacen, que impactaram diretamente nos repasses de crédito rural das cooperativas junto aos Bancos, o Sicoob Central SC/RS estrategicamente captou, de julho a dezembro, R\$ 333 milhões diretamente em Depósito Interfinanceiro Vinculado ao Crédito Rural (DIR).



EVOLUÇÃO

CRESCIMENTO EM CONSÓRCIOS

Fortalecimento dos produtos e serviços oferecidos aos associados

A Central SC/RS obteve um ótimo crescimento na comercialização do Sicoob Consórcios, posicionando-a entre as maiores Centrais na Comercialização do Produto. A evolução foi de R\$ 27 milhões no ano de 2016, para R\$ 187 milhões em 2017 – um crescimento de 600%.



(G4-20)(G4-21)

Após definidos, os temas foram analisados quanto a seus possíveis impactos para dentro e fora da organização, recebendo a classificação apresentada na seguinte tabela.

DENTRO	TEMAS	FORA
	Desempenho econômico	
	Produtos e serviços	
	Investimentos em meio ambiente	
	Treinamento e educação	
	Investimentos	
	Não discriminação	
	Comunidades locais	
	Privacidade do cliente	

Essa categorização não deseja reduzir nem potencializar os resultados/efeitos que possam ocasionar para o Sistema Sicoob SC/RS ou seus públicos estratégicos, mas tem como objetivo central uma representação de como os impactos dos desempenhos alcançados podem se apresentar dentro e fora da empresa.

(G4-22) (G4-23)

Considerando a publicação anterior, não foi constatada a necessidade de alterações/reformulações de informações já citadas, assim como não ocorreram alterações significativas quanto ao Escopo e Limites de Aspectos utilizados anteriormente na forma de reportar as informações de desempenho do Sistema Sicoob SC/RS.

(G4-28)

O período coberto pelo relatório compreende informações relativas a 2017, podendo, em alguns indicadores, trazer informações anteriores a esse ano.

(G4-29)

Este é o segundo relatório utilizando a metodologia GRI. Antes de 2016, a Central SC/RS e suas Cooperativas Singulares usavam metodologias diferentes, sendo o objetivo principal deste relato e de seu anterior o agrupamento das informações do Sistema Sicoob SC/RS e de seus desempenhos relacionados à economia, à sociedade e ao meio ambiente.

(G4-30)

O ciclo estabelecido para o reporte será anual.

(G4-31)

Ponto de contato para perguntas sobre o relatório e seu conteúdo:

sustentabilidade@sicoobsc.com.br
Rua Tenente Silveira, 94 – Centro, Florianópolis, SC
CEP 88010-300

(G4-32)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO ESSENCIAL”

INDICADORES GRI	PÁGINA	INDICADORES GRI	PÁGINA
		ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-1	12	G4-56	03
G4-2	12	DESEMPENHO ECONÔMICO	17
G4-3	03	EC1	18, 19, 20, 21
G4-4	03	COMUNIDADES LOCAIS	39
G4-5	04	S01	39, 40, 41, 42, 43
G4-6	04	INVESTIMENTO	47
G4-7	04, 05	NÃO DISCRIMINAÇÃO	47
G4-8	04	HR1, HR3	47
G4-9	02	INVESTIMENTO EM MEIO AMBIENTE	53
G4-10	02	EN-31	53
		PRODUTOS E SERVIÇOS	53
PERFIL E ESCOPO DESTE RELATÓRIO		EN-27	53
G4-11	71	TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	70
G4-12	46	LA11	70
G4-13	82	RELAÇÃO COM SINDICATOS	71
G4-14	82	LA-09	71
G4-15	53	PRIVACIDADE DO CLIENTE	79
G4-16	53	PR8	79
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17	02		
G4-18	82		
G4-19	02		
G4-20	84		
G4-21	84		
G4-22	84		
G4-23	84		
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24	05		
G4-25	05		
G4-26	05		
G4-27	05		
G4-28	84		
G4-29	84		
G4-30	84		
G4-31	84		
G4-32	85		
G4-33	85		

(G4-33)

Os dados contidos neste relatório, em sua maioria, vêm de informações auditadas externamente, porém, para o relatório, não se buscou conferência externa.

COMITÊ EDITORIAL



CAMILE SILVA

Comunicação e Marketing
Supervisora de Comunicação e Marketing

JULIANO OLIVEIRA FERNANDES

Gerência Comercial
Supervisor de Desenvolvimento de Produtos e Serviços

CELSO VICENZI

Comunicação e Marketing
Assessor de Imprensa e Comunicação

CÍNTIA SIQUEIRA MÜLLER

Comunicação e Marketing
Analista

PEDRINHO V. VIGNATTI

Gerência Financeira
Gerente

ADAEL JULIANO SCHULTZ

landé Consultoria em Sustentabilidade

JONATHAN BACK

Gerência Comercial
Assistente Desen. De Prod. e Serviços – Sustentabilidade

PRODUÇÃO EDITORIAL E LAYOUT | SATORI ESTRATÉGIA

Diretora de Conteúdo | **YAZMÍN TREJOS**

Diretora de Arte | **CARMEN ZAGLUL**

Design Gráfico | **GERSON TUNG**

Infográficos | **FÁBIO ABREU**

Fotografias | **PATRÍCIA GATTO**

Redatora | **ALINE NATUREZA**

Revisor | **JOÃO JÚLIO DE OLIVEIRA**

Agradecemos a todos que colaboraram de alguma forma com a produção deste Relatório de Sustentabilidade, tanto dentro do Sicoob SC/RS, como, também, associados, clientes, parceiros e organizações que apoiaram com seus comentários e informações.

